Manifestações de indignação no Egito

O POVO PEDE A NASSER QUE PRESERVE A UNIDADE DA RAU — EMBLEMAS DA REPÚBLICA ÁRABE FORAM SUBSTITUÍDOS PELA BANDEIRA DA SÍRIA (TELEGRAMAS NA PÁGINA TRÊS.)

AUTORIDADE POLICIAL MATOU UMA CRIANÇA A TIRO

POVO INCENDIOU A SUBDELEGACIA

REVOLTA POPULAR EM COELHO DA ROCHA CONTRA OS DESMANDOS DO SUBDELEGADO — AMEAÇADO DE LINCHAMENTO UM CRIMINOSO — POLICIAIS FERIRAM A BALA UM POPULAR — SECRETÁRIO DO TRABALHO DO GOVÊRNO FLUMINENSE TENTA PROTEGER O CRIMINOSO

A subdelegacia de Coelho da Rocha em chamas

Em cima, a criança morta pelo subdelegado; embaixo, a família da menina assassinada e Genessi, baleado

Depois de provocar enorme tumulto no interior do Hospital de São João de Meriti, espancando o diretor daquele estabelecimento, fato noticiado em outro local desta edição, o subdelegado de Coelho da Rocha, Eurico Viana da Silva (branco, casado, 34 anos, sargento reformado da Marinha), rumou para a sua subdelegacia. Nas proximidades da Estação de Coelho da Rocha fêz sucessivos disparos com seu revólver contra um meliante e terminou matando uma menina de treze anos. A população, tomada de incontida revolta, perseguiu Eurico, que se homiziou num estabelecimento comercial da localidade. A casa comercial foi depredada, o mesmo acontecendo com a subdelegacia, que, ao final de tudo, incendiada, ficou

(Conclui na 2.ª Página)

Resistência heróica

Tenório conclama os fluminenses, em seu artigo, da 3.ª página, à formação de uma frente única objetivando desarticular a campanha dos latifundiários, políticos e governantes retrógados contra o direito irrecusável do lavrador alcançar um padrão de vida mais compatível com a dignidade humana.

Motoristas e trocadores reunidos no seu sindicato

Amanhã: última tentativa para evitar a greve dos ônibus

DOMINGOS 10 CRUZEIROS

A derradeira tentativa dos motoristas de ônibus, para não deflagrar a greve marcada para o dia nove do corrente mês, vai ser feita amanhã, às 17 horas, no DNT, na mesa-redonda entre os seus representantes e os dos proprietários de empresas de transporte.

Só as primeiras horas do dia de ontem, terminou a grande assembléia que se realizou na sede da sua entidade de classe. Os moto-

(Conclui na 2.ª Página)

Capotou o carro dos bombeiros

Para não atropelar um menino o motorista lançou a viatura contra o poste — Foram chamados para socorrer dois cães

Para não atropelar um menino que andava de bicicleta, um carro do corpo de bombeiros capotou, quando regressava do salvamento de dois cachorros que estavam presos num morro.

O fato ocorreu na Estrada do Galeão, esquina de Cacuia, na Ilha do Governador. Oito bombeiros saíram feridos, três dos quais gravemente. O comandante da corporação, Fritz de Azevedo Manso, o subcomandante, coronel Rosas, o capitão Noges e o general Sizeno Sarmento estiveram no local e posteriormente foram ao Hospital Paulino Werneck, de onde providenciaram a remoção dos feridos para o Hospital da Corporação.

BATEU NO POSTE

O carro acidentado tem o prefixo ABI-3 e pertence ao Ser-

(Conclui na 2.ª Página)

Bombeiros feridos e o carro tombado

O subdelegado assassino

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que [illegible]

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 1-2 de outubro de 1961 — N.º 2.3[illegible]

POVO INCENDIOU A SUBDELEGACIA

(Conclusão da 1.ª Página)

reduzida a escombros. Sob os gritos de "assassino!", partidos da multidão enfurecida, o criminoso foi levado para a Delegacia de São João de Meriti. O povo está indignado e promete justificar Eurico com as próprias mãos, temendo-se, ainda, que a própria Delegacia de Meriti venha a ser tomada de assalto.

CRIME ESTUPIDO

Saindo do incidente que provocara no hospital meritiense, em companhia do deputado Jorge Bedran, secretário do Trabalho, Eurico Viana regressou a Coelho da Rocha. Seriam aproximadamente 17 horas e o policial-homicida passava pela Rua Doutor Arruda Negreiros. Aproximando-se da Rua da Prata, avistou, à distância, o individuo Orlandino Ferreira da Costa, o "Jangadinha", conhecido assaltante, que, ha dias, deixara o xadrez da Delegacia de Meriti, onde estivera retido para averiguações. Eurico, supondo que "Jangadinha" tivesse empreendido fuga, tentou prendê-lo, mas o meliante saiu a correr, pretendendo transpor a linha férrea. O subdelegado, sacando de sua arma, passou a atirar contra "Jangadinha", sem, contudo atingi-lo.

O policial-bandido, como um louco, continuou acionando o gatilho de sua arma. "Jangadinha" acabava de deixar a Rua da Prata, entrando na Arruda Negreiros. Por esta ultima, caminhava em direção à praça a menina Maria Solange dos Reis (branca, 13 anos) e seus irmãos Jorge Antônio (6 anos) e Lidia (8 anos), filhos de Antônio Alves dos Reis e de dona Conceição Sousa Reis, residentes na Rua do Cobre, 11, naquela localidade. Rumavam os três irmãos para uma oficina a fim de apanhar um ferro de engomar que já estava para reparos. O subdelegado Eurico Viana, como se estivesse num "stand" de tiros, disparava seu revolver.

Uma das balas foi atingir a jovem Maria Solange, na região [illegible] direita, na altura do olho. O assassino, rumando em direção ao corpo da garôta que tombara ao solo, [illegible] por alguns segundos, sem qualquer sinal de arrependimento. Os ir[mãozinhos] de Maria Solange gritaram desesperadamente e Eurico limitou-se a chamar um carro de praça, nêle colocando sua pequena vitima. Mandou que o motorista levasse para o Hospital de São João de Meriti.

REVOLTA INCONTIDA

Aquela hora, era bastante intenso o movimento de transeuntes nas proximidades da estação, e que, mais veio concorrer para aumentar a indignação contra o criminoso. Este, porém, habituado a praticar desatinos de tôda ordem impunemente, não acreditou que sua monstruosidade pudesse provocar algum protesto por parte daquêles que a tudo assistiram. Mas se enganou. Pretendia embarcar no mesmo carro em que colocara sua vitima, sem o conseguir. O povo, revoltado, aos gritos de "assassino!", "assassino!", rumavam em sua direção, acuando-o. Eurico continuou empunhando o mesmo revólver com que matara Solange, passou a correr. Atravessou a linha férrea, entrando no "Bar e Restaurante Nossa Senhora de Fátima" (Rua de Morrin, 3.361), de propriedade de um tal de Alberto.

PRISÃO DO BANDIDO

Imediatamente, autoridades de São João de Meriti foram cientificadas do fato. O delegado Newton Watson arregimentou seus auxiliares, armando-os de metralhadoras. Quando se preparava para rumar em direção a Coelho da Rocha, chegou o deputado Jorge Bedran. Como se fôra dono do mundo, determinou que o contingente fôsse recolhido, pedindo, apenas, que um investigador o acompanhasse até lá, pois traria Eurico sem qualquer dificuldade.

Recebeu guarida do comerciante, escondendo-se nos fundos do prédio. Mais de duzentas pessoas, carregando pedras e pedaços de pau, passaram a depredar a casa comercial. Alberto pôde, ainda, cerrar as portas, evitando prejuizos maiores.

SUBDELEGACIA INCENDIADA

Mas a revolta popular não terminou ali. Gritando «lincha, lincha!», caminharam para a subdelegacia, na Rua dos Diamantes, 198. Lá estavam dois homens: um soldado de Policia e um alcagüete. Êste deram tiros para a Rua, atingindo, no ombro esquerdo, o operário Generi Silva (branco, casado, 29 anos, Rua Florisbela, 827, fundos, Coelho da Rocha), que foi internado no Hospital de Meriti. Com o aparecimento de mais uma vitima da Policia local, redobraram-se os gritos e a revolta da população. O prédio da subdelegacia foi invadido e seus únicos dois ocupantes desapareceram fugindo pelos fundos. O povo, julgando que êles lá permanecer[iam], [illegible] com pesadas toras de madeira a parede lateral esquerda, entrando por ali. Ganharam o alojamento dos praças, incendiaram colchões e camas, dando início à destruição da subdelegacia. O fogo tomou proporções e, dentro de minutos, só restavam cinzas. Uma mulher que se encontrava recolhida ao xadrez foi posta em liberdade, fugindo assustada.

Ao seu lado vale o investigador Antônio Mota e, horas depois, chegava a Meriti o criminoso, preso em flagrante. Segundo o delegado, seria autuado por crime de homicidio doloso, já que, sacando da arma e fazendo disparos, assumiu o risco de produzir vitimas.

REFORÇO CHEGOU TARDE

Somente às 19 horas, quando todo o movimento de protesto e indignação havia encerrado, chegou a Coelho da Rocha o delegado Watson, no carro de chapa particular RJ-7-68-72 (de Duque de Caxias). Estava acompanhado de alguns investigadores e de uma «gang» de alcagüêtes armados de garrucha e metralhadora. Atiraram para o alto, mas só fizeram afastar meia dúzia de populares que contemplavam as cinzas. Por verdadeiro milagre, nosso repórter não foi atingido por um dos balaços, já que o «alto» daquela Policia fica baixo demais.

PAI DESOLADO PEDE JUSTIÇA

O sr. Antônio Alves dos Reis, pai da infortunada Solange, procurando confortar sua espôsa, dona Conceição, falava com dificuldade e disse ao repórter:

— A maior das desgraças já aconteceu.

Sei que Eurico é homem violento. Espero que as autoridades façam justiça e estou certo de que a de Deus não faltará.

DEPUTADO INSTRUI DEPOIMENTO

O deputado Jorge Bedran, que foi o pivô do espancamento do diretor do Hospital de São João de Meriti, estava na delegacia à hora em que se lavrava o auto de flagrante, dando instruções, ao criminoso como deveria depor, ao mesmo tempo em que relaxava ordens do delegado Watson. Esta autoridade, por medida de segurança e tendo em vista que o criminoso é sargento reformado da Marinha, solicitou uma escolta daquela corporação e para lá (uma am sol[dados]) sob o comando do sargento Ronaldo. Mais uma vez o deputado fêz prevalecer a sua vontade, dizendo que Eurico não iria com a escolta e deveria ali permanecer numa sala especial. O delegado sugeriu, então, que fôsse êle encaminhado à Divisão de Ordem Politica e Social de Niterói. Ao que tudo fazia crer, porém, Eurico preparava-se para dormir em sua residência, instruido por Bedrá. Eurico disse ter trocado tiros com «Jangadinha», quando, segundo testemunhas, o meliante estava desarmado.

A BEM DA VERDADE

A Companhia Construtora Bela Vista, proprietaria de uma area de terras, situada a Estrada Cabuçu de Baixo e Dr. Alvaro de Andrade, sente-se obrigada a esclarecer a todos os membros da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, as autoridades competentes e ao publico em geral que, sobre as ocorrencias verificadas no imovel de que é senhora e legitima possuidora, não é responsavel pela pratica dos atos que lhe são imputados, visto que são os invasores, pessoas desconhecidas naquele local que, sob a influência de dois individuos, procuram transformar o lugar, onde todos os moradores viviam tranquilos, num verdadeiro *far-west* e, posteriormente, invertem os fatos, atribuindo a si e aos seus auxiliares os atos a responsabilidade. Todavia, todas as medidas cabiveis a especie ja estao sendo tomadas, incluindo, entre outras, uma reclamação ao Poder Executivo do Estado da Guanabara, por petição que foi encaminhada ao diretor da Administração Regional de Campo Grande e telegrama enviado diretamente ao sr. governador, por não ter embargado a construção de barracos numa area em que ja consta um projeto de loteamento e alinhamento, com as respectivas doações, aprovado sob os ns. 23 116 e 7 680, publicado no "Diario Oficial" de 9-11-60, as fls. 14 527 a 14 529, que, se não evitar, transformar-se-á numa favela, bem assim pedido de abertura de inquérito, no 29.º Distrito Policial, para apurar a responsabilidade criminal do crime de atentado de homicidio, praticado, por "grileiros", individuos de péssimos antecedentes, contra um modesto assalariado.

Outros fatos serão divulgados, caso seja necessario.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1961

Companhia Construtora Bela Vista
J. Mutzenbecher

(3404)

«Mineirinho» . . .

(Conclusão da 1.ª Página)

dades da Delegacia do Méier foram informadas de que "Mineirinho" e sua "gang" homiziaram-se no Morro da Mangueira e para lá rumaram, nada encontrando, porém.

GUARDA BALEADO

O guarda-noturno n. 544, José Francisco Dias (prêto, solteiro, 29 anos de idade, morador na Rua Oito, lote 29, em Nilópolis), foi baleado ontem de madrugada quando se encontrava no interior de um bar no Largo da Rua Araújo Leitão.

Marujos . . .

(Conclusão da 10.ª Página)

trados. E os crimes dessa natureza foram tantos, que, à falta de "salteados profissionais", marujos resolveram fazer das suas. Completamente alcoolizado, caminhava pela Rua de São Bento o marítimo Angelo Custódio Calandrino de Azevedo (branco, casado, 37 anos, residência ignorada), quando teve os passos embargados por dois marinheiros. Êstes, de revólveres em punho, tomaram certa importancia em dinheiro e um relógio de pulso de Angelo. Em seguida, espancando-o violentamente, largaram sua roupa e fugiram. Quase despido, foi a vitima apanhada por uma ambulância e levada ao Hospital Sousa Aguiar. O marítimo apresenta várias lesões pelo corpo e seu estado é melindroso. Autoridades do 8.º Distrito Policial registraram a ocorrência, encetando diligências para identificar os marujos-assaltantes e prendê-los.

CR$ 100,00 DE ENTRADA

Heliogás - 2, 3 e 4 bôcas com forno e estufa

Sòmente até sábado

H E L I O G A S

CASA AJUZ

R. Visconde Rio Branco, 51
Temos máquinas de costura SINGER

Amanhã . . .

(Conclusão da 1.ª Página)

ristas resolveram rejeitar a contraproposta patronal que é do seguinte teor: aumento de 733 cruzeiros para os motoristas, correspondente a 56 por cento; 416 cruzeiros para os trocadores, correspondente a 52 por cento e 448 cruzeiros para os despachantes, correspondente a 40 por cento, que seria tambem a percentagem para os demais empregados.

A classe se mantem firme na sua proposta que é de 1.000 cruzeiros para os motoristas, de modo que o seu salario não seja inferior ao obtido pelos seus colegas de Niteroi. Quer, tambem, 88 por cento para os demais, alem da manutenção de tôdas as clausulas do ultimo acôrdo salarial, principalmente a estabilidade dos delegados dos sindicatos nas empresas.

Alem dessa resolução, houve outras, entre as principais dar pleno poderes a diretoria e à comissão de salários para, na mesa-redonda que se realizará amanhã no DNT, tentar pela ultima vez, a aceitação, pelos patrões, da proposta inicial: ficar em assembleia-permanente ate o dia nove de outubro, quando voltarão a reunir-se a fim de apreciar o resultado da mesa-redonda e, se até aquela data nada fôr conseguido, defiagrar a greve.

Greve contra a...

(Conclusão da 10.ª Página)

vais do Estado da Guanabara, falando em nome de seus companheiros, sobre a destituição da diretoria antiga, assim se expressou:

— Um atestado insofismável de que os antigos dirigentes da Federação Nacional dos Maritimos não vinham correspondendo aos interesses da classe, está no fato de terem sido eliminados do quadro social da entidade classista, os senhores Expedito Borges, Manuel Queiros da Rocha, Juarez Gloria, Sebastiao Mendonça e outros.

Alem do sr. Degenildo, estiveram em nossa redação os senhores Sebastião Luis dos Santos, Feliciano Honorato Vanderici, Valdemiro dos Santos (Sindicato dos Talfeiros), Antonio Pereira Neves (Sindicato dos Marinheiros e Moços), Armando Maia (Mestre de Pequenas Cabotagens) e Manuel Inácio da Silveira (Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante).

EMPRÉSTIMOS

Acima de 200 mil, a quem possuir prédios ou apts., do centro até Penha ou Madureira. Solução em 48 horas — S. VIEIRA — Rua Senador Dantas, 39, s/ 401. Telefone 22-4837, das 12 às 18 horas.

CINCO ASSALTOS E DOIS ATENTADOS A BALA

(Conclusão da 10.ª Página)

ço. Os assaltantes, porem, ganhando o leito da via ferrea, desapareceram em direção ao morro da Pedra Lisa.

SEGUNDA VITIMA

Sem outra alternativa, o fuzileiro compareceu ao 11.º DP, apresentando queixa ao comissario Macedo, que, minutos após, tomava conhecimento de um segundo assalto praticado pelos malfeitores. Dona Elvira Barbosa dos Santos fôra a segunda vitima.

Estava na plataforma seis, quando foi cercada pelo individuo Valter Souto (pardo, solteiro, 24 anos, Estrada São Pedro de Alcantara, 419, Realengo), que lhe quis arrebatar a bolsa e o relógio de pulso. Elvira gritou por socorro e foi esbofeteada. Seus gritos despertaram a atenção dos guarda-ferroviarios números 219 e 238, que conseguiram prender o delinquente.

TERCEIRO ASSALTO

Na sucessão de assaltos que levou pânico aos que passavam, aquela hora, pela Central do Brasil, teve prosseguimento. O marujo Adilson Oliveira de Morais (solteiro, 20 anos, que serve a bordo do contratorpedeiro "Comandante Benevente", aguardava um trem na plataforma oito, por volta das duas horas da madrugada. Três assaltantes, dentre os quais se encontra um conhecido pela alcunha de "Beinha", dêle se acercaram. Percebendo que se tratava, Adilson ofereceu resistência e foi prostado com violenta facada no abdome. Os criminosos fugiram e a vitima foi medicada no Hospital Sousa Aguiar, sendo, posteriormente, removida para o quartel de sua corporação, ficando internado em estado gravissimo.

ASSALTO N.º 4

As poucas autoridades que servem no 11.º Distrito Policial ja não sabiam o que fazer, quando tiveram conhecimento do quarto assalto. Seriam 3.10 horas, quando o servente Wilson Pinto (pardo, solteiro, 32 anos, Rua Marechal Marciano, 764, Realengo), que dormia no interior de um trem do ramal de Santa Cruz, despertou. Estava sendo "aliviado". Reagiu e foi esfaqueado no ventre, sendo internado no HSA em estado grave. Os meliantes eram os mesmos que assaltaram o marujo.

ALEIJADINHO TAMBÉM

Dez minutos depois o aleijado Décio Maia (residente na Rua Alexandre Fernandes, numero 21), que, para se locomover é obrigado a usar muletas, foi assaltado por um individuo preto, alto, usando chapéu tipo boiadeiro, que se fazia acompanhar de uma mulher. Décio Maia foi roubado em 5 mil cruzeiros. Este fato ocorreu no interior da plataforma dos chamados trens paradores.

FORAGIDO ATIRA EM DETETIVE

Culminando a série de delitos que tomou conta da "gare" da Central durante a madrugada de ontem, às 4.45 horas o detetive Alcidio Gomes Novo (branco, casado, 35 anos, residente na R. Volta, numero 499, Vila da Penha) e seu colega José Maumorim de Carvalho (branco, casado, 48 anos, Rua Taboirana, numero 18, Higienopolis), no interior da "gare" da Central do Brasil, defrontaram-se com o individuo Geraldo Silva (pardo, solteiro, de 31 anos, sem residência), foragido da penitenciária Lemos de Brito, onde estava cumprindo pena de onze anos e apenas passou quatro. Tal individuo estava acompanhado de um outro que, notando a aproximação dos policiais fugiu. Geraldo Silva foi mais audacioso. Sacou da pistola calibre 7.65. Fez vários disparos. O detetive Alcidio Gomes Novo que é lotado no 11.º DP, foi baleado na coxa direita. O menor Carlos Alberto Teixeira Cunha (pardo, 12 anos, filho de Manuel Castro da Cunha, residente na Rua Projetada numero 591), tambem foi atingido por um balaço no pé esquerdo. Enquanto isso, o detetive José Maumorim, que se atracou com [illegible] ... do ... DP, colhido ... Rua ... da República.

Capotou . . .

[illegible]

Morreu entre...

[illegible] casado, 35 anos, residência ignorada, que, preso entre as ferragens, teve morte quase imediata. [illegible] com guia da Delegacia de Meriti, foi removido para o necrotério da municipalidade.

Escreveram no POSTE

DIA	
2684-21	5582-21
3341-11	217-3
2628-7	997-25
7982-21	8-9
CONST.	NIT.
1240-10	8903-1
4365-17	6951-13
4709-3	5185-22
0270-18	8718-5
0584-21	9757-15

OFERTA IDEAL ADQUIRA AGORA

Sua máquina de costura, com ou sem entrada até 36 meses desde Cr$ ...0,00.

«SINGER» — DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

novas, modernas, pelo preço da fábrica SINGER — Aceita-se sua máquina usada, em troca.

OPORTUNIDADE FOGÕES

3 e 4 bôcas — «HELIOGAS» Entrada Cr$ 100, — mensal Cr$ 180, — Não entregamos fogões no Estado do Rio

CASA [Leão]

Rua Conde G. de Sá, 43 - Estação V. Fazenda — L. Auxiliar E. F. C. B. Pela Av. Sub. 1.847-B — Aberto Sábados todo dia — Domingos e Feriados até 18 horas.

LOTES EM REALENGO

ESTADO DA GUANABARA — PRONTOS PARA CONSTRUIR

Lançamos a venda os ultimos lotes ao lado de casas ja habitadas, de hospital e perto de cinema. A 15 minutos a pe do trem: ônibus e lotações dentro do loteamento. — Prestações a partir de Cr$ 2.700,00, sem juros — Tratar no local, à Estrada da Agua Branca, 2.551, na barraca de terrenos, perto do cinema, diariamente, inclusive aos domingos. — Informações: tel.: 31-0994.

PRECISA-SE

Precisa-se de dois menores de 16 a 8 anos, para serviços em loja de materiais de construções a Rua Professor Henrique Ferreira Gomes n.º 27, Caxias.

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Figado, Estômago, tratamento de ulceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas, Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 76
COPACABANA — TEL. 57-3253
Dias úteis das 8 às 20 horas
Secção Popular da Clínica Monteira

RETIFICADORES
FERREIROS
MONTADORES
AJUSTADORES
SERRALHEIROS

Os candidatos devem comparecer, trazendo documentos e diploma do Curso Primário, a:

SAUER S.A. — INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Rua Figueira de Melo, 313 — S. Cristovão

MOTORES Á GASOLINA

DAS AFAMADAS MARCAS

CLINTON
LAUSON
BRIGGS
DE
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10 HP

VENDEMOS PEÇAS SOBRESSALENTES
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

TRANSMET S. A.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 7.º — S/ 711
FONE: 22-8077

HOJE
Bingo Luminoso

AS 19 HORAS

em benefício da Fundação S. José
Grande distribuição de brindes — Rádios, liquidificadores, enceradeiras, televisões etc.

NÃO PERCAM

AVENIDA RIO—PETRÓPOLIS, 1 763

DUQUE DE CAXIAS

A E.B.S.E.

PRECISA:

CALDEIREIROS DE PRIMEIRA
CORTADORES A OXI-ACETILENO
SOLDADORES
DESENHISTAS PARA TRABALHOS DE PLANIFICAÇÃO
TORNEIROS
MAÇARIQUEIROS
TRATAR À AV. BRASIL 10 335 — OLARIA
PROCURAR SR. MÁRIO

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI

780, MENSAIS • SEM ENTRADA • SEM JUROS

Próximos ao Vilar dos Teles. Informações diariamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti, à Rua N. S. das Graças, 138 (esq. R. St.º Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo», em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob., no VILAR DOS TELES, na Loja da SOLAR com o sr. Carlos e no Rio, pelo telefone 52-1062.

SOLAR

LUZ Ocupação Imediata

Vidraçaria Cruzeiro do Sul

(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)

Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Paves, Tijolos e molduras em grosso. — Bisautagens, Espelhação, Gravação, Opacação, etc.

EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PROPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO REZENDE, 33/35 — FONE: 42-4431 — LOJA
RUA DOS ARCOS, 86 — DEPOSITO

BEDRAN

UM NOME — TRES PRODUTOS.
UMA LEMBRANÇA QUE FICA...

BEDRAN — BRILHANTINA LIQUIDA: devolve a côr natural aos cabelos brancos ou queimados, SEM TINGIR.
BEDRAN — DESODORANTE: para a higiene corporal e facial, desodoriza o corpo, perfumando a roupa.
BEDRAN — HENÊ: alisa e tinge os cabelos; o mais pratico e o mais moderno.

A VENDA EM TODO O BRASIL. Distribuidor: A. G. MARTINS — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 1015 — TEL.: 43-2659 — RIO

É coisa e tal...

ESTRANHA CIRCULAR

Não conhecemos o diretor do Departamento Nacional de Educação, sr. João Roberto Moreira, e muito menos temos idéia das suas intenções. O de que não gostamos foi da sua circular telegráfica aos secretários da Educação, presidentes de federações de indústrias e de comércio, «avisando que está em vigor o decreto que determina a criação de escolas primárias nas emprêsas com mais de cem empregados analfabetos».

Em primeiro lugar, os avisados são gente suficientemente esclarecida para saber que o decreto está em vigor e é preciso seja cumprido sem mais delongas. Depois a redação do sr. João Roberto Moreira é meio ambígua, dando margem a interpretações que não se contém no espírito do decreto: «criação de escolas primárias nas emprêsas com mais de cem empregados **analfabetos**».

Cremos que a última palavra, grifada por nós para chamar a atenção, é desnecessária. Tanto mais quanto as emprêsas não estão obrigadas a dar instrução apenas aos seus empregados analfabetos, mas aos filhos dêstes.

Um melhor esclarecimento deve ser dado pelo diretor do DNE a respeito do assunto.

Que é que está havendo?

Light x Vahlis

Estamos acompanhando a discussão entre a Light e o incorporador S. Vahlis, "o jornalista que melhor paga no País". Sem tomar partido na questão, achamos que o incorporador não se saiu muito bem nessa luta. Todos nós pensavamos que a sua combatividade jornalística decorresse de alto espírito público. Uma ova! Nem sequer êle defende os futuros moradores dos apartamentos que constrói e deu causa à desavença com a concessionária dos serviços de fôrça e luz. Não. O que pretende é que o orçamento feito pela emprêsa para instalação da luz no seu predio sofra uma redução, ofereça uma vantagem que aos outros consumidores não se dá.

Ora, essa é muito boa! Achamos que a Light cobra um preço absurdo por tal serviço e faz uma série de exigências descabíveis. Mas, daí, querer que ela abra exceção para um ou outro, isso seria o cúmulo da insensatez. Onde já se viu o Estado aplicar a lei ao sabor de conveniências? Pois, a Light, como concessionária, funciona no caso como se fôra o Poder Público.

Um Padilha a mais...

Que qualquer cargo de mando, no DESP, é um "chua", nem ninguem ponha a menor dúvida. Pelo menos é bem melhor e de vantagens que a vida na caserna não oferece, quanto mais para aqueles que seguiram a carreira militar, sem a menor vocação. E o caso do coronel Ardovino. Preferiu ir para a reserva a ter que voltar ao quartel, perder o contrôle de certos setores que a Polícia enseja, abandonar o sítio que comprou recentemente, em Araras e outras "cositas" mais.

O azar não é dêle e muito menos do Exército que teria que ensinar-lhe novamente a disciplina que exige de todos os oficiais da ativa. É do povo carioca que continuará a aturar-lhe os desmandos e assistir à mais total desorganização da sua Polícia, onde ninguém mais se entende e a chefia é exercida pelo indivíduo que souber melhor captar as graças do governador.

Mas não há de ser nada. Não há mal que sempre dure ou bem que sempre se ature. Logo é o carioca esperar, esperar, conformando-se com a sorte, já que um Padilha a mais, um Padilha a menos, não faz nenhuma diferença.

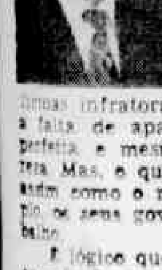
COMITE CENTRAL TENÓRIO CAVALCANTI

Aos fluminenses — ao povo de Niterói

Vamos cerrar fileiras em tôrno de Tenório Cavalcanti. Você operário, você camponês, você dona-de-casa, estão convidados a participar ativamente da grande campanha que levará ao Ingá em 62 a maior fôrça popular do Estado do Rio. Vamos organizar, em suas casas, Comitês Populares que serão a vanguarda do Movimento de Redenção da terra fluminense. Procurem, sem demora, o «Comitê Central Tenório Cavalcanti», a fim de receberem as instruções necessárias. O quartel general de vocês fica na Rua Visconde do Rio Branco, 461, sobrado, esquina de Rua José Clemente, em frente às Barcas.

EURYPEDES AYRES DE CASTRO

«Conversando com os metalúrgicos»



A maior parte das irregularidades que ocorrem nos locais de trabalho dos estabelecimentos industriais, em desrespeito às leis trabalhistas, é devida à deficiência de fiscalização do Ministério do Trabalho e da Previdência Social. Esta é também uma das razões da Justiça do Trabalho estar sempre tumultuada com uma intensidade de processos, oriundos das mais variadas espécies de reclamações.

Ainda que queiram as entidades sindicais exigir maior e melhor fiscalização das Delegacias Regionais do Trabalho, nas firmas infratoras, pouco ou quase nada conseguem, devido à falta de aparelhamento adequado, a uma fiscalização perfeita e mesmo de recursos materiais de outra natureza. Mas, o que nos causa espécie, é que alguns Estados, assim como o nosso Estado do Rio de Janeiro, por exemplo, os seus governos, tenham criado a Secretaria do Trabalho.

É lógico que não compreendemos a existência de qualquer órgão sem atribuições definidas, a não ser que queiramos admitir sua existência, apenas, como mero cabide de empregos para fins eleitoreiros.

Vejamos, então, se há ou não algo errado com essa dualidade de organismos governamentais. A Delegacia Regional do Trabalho deriva-se do Ministério do Trabalho e da Previdência Social e é por esta razão um órgão do poder Executivo Federal, enquanto a Secretaria e suas atribuições emanam do poder Executivo Estadual. Daí a colisão de suas atribuições, em atividades que sòmente poderão ser exercidas por um poder competente que no caso, é o executivo Federal.

Mas, não obstante estas limitações, isto é, não poder uma Secretaria de Estado interferir na seara Federal, podiam entretanto estabelecer um convênio entre os dois órgãos para atuarem entrosadamente, dando a Secretaria do Estado, no caso presente da fiscalização, uma grande contribuição às Delegacias Regionais, sem que houvesse uma colisão, nem usurpação do poder. Para exemplificar, vamos configurar uma irregularidade baseada na insalubridade de uma determinada emprêsa. De acôrdo com a lei, a insalubridade sòmente pode ser constada pelo médico da Divisão de Higiene e Segurança no Trabalho.

Assim, através do convênio, a Secretaria do Trabalho, que é o órgão Estadual, poderia fornecer de comum acôrdo com a Delegacia do Trabalho, órgão Federal, o médico para o caso exemplificado e o engenheiro para em outro caso de segurança, e assim sucessivamente.

Dêste modo, a Secretaria do Trabalho não seria um órgão inoperante e demagógico, porque passaria a ter atribuições condizentes com o seu nome, e estaria preenchendo as grandes lacunas do Ministério do Trabalho, em suas Delegacias Regionais, amparando os trabalhadores que são as eternas vítimas das injustiças sociais.

MILTON DE MORAES EMERY
— ADVOGADO —
Causas Trabalhistas — Civeis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA, 30 — 8º ANDAR — SALA 811
De 2a. a 6a.-feira — Das 17 às 19 horas

Escreve Tenório Cavalcanti

Resistência heróica

ENQUANTO no Estado do Rio, que teve de 1959 para cá dois governadores populistas — o saudoso senhor Roberto da Silveira e o atual — a situação dos lavradores e trabalhadores agrícolas é isso a que assistimos com tristeza, ou seja de perseguições inqualificáveis e de abandono total, vemos em Minas Gerais um governante da área conservadora, grande banqueiro e homem de emprêsa, o sr. Magalhães Pinto, cumprindo promessa de candidato, decidir entregar aos humildes homens do campo tôdas as terras devolutas do Estado. Sem conhecer a fundo o plano do governador mineiro e desde já não o enquadrando como a reforma agrária de que necessita o País, para ter elevado o padrão de vida das massas rurais, não se pode deixar de saudar com entusiasmo a medida a ser adotada. Revela a preocupação de um homem que representa a incipiente classe empresarial do País em encontrar uma solução para o grande problema. Quando menos, o plano terá o mérito de mostrar, com o andar dos tempos, que a modificação da nossa arcaica estrutura agrária necessita de uma reforma muito mais profunda e ousada, que extinga de uma vez por tôda com o latifúndio improdutivo, não se permitindo a terra tenha outro destino senão o da sua exploração racional por quem realmente a queira trabalhar.

NÃO DEIXA, contudo, o esfôrço do governador mineiro de ser um contraste com o que presenciamos aqui no Estado do Rio, os governos consentindo que as terras devolutas sejam entregues a companhias de loteamento e os posseiros, em todo o território fluminense, acossados pelo crime de tirar da terra os gêneros que alimentam os habitantes dos grandes centros urbanos, como o Estado da Guanabara e as cidades fluminenses.

MAL AINDA não se solucionou a questão do Núcleo de Santa Alice, em Itaguaí, e já nos chega a notícia de que, em Cabo Frio, cêrca de trezentas famílias vivem sob regime de terror, ameaçadas constantemente por policiais e falsos proprietários das fazendas que ocupam.

ÊSSES FATOS lamentáveis, repetindo-se assim com constância, estão exigindo de todos os trabalhadores das cidades e dos campos, dos estudantes, funcionários e intelectuais a formação de uma frente única, na Velha Província, objetivando desarticular essa campanha dos latifundiários, políticos e governantes retrógrados contra o direito irrecusável do lavrador alcançar um padrão de vida mais compatível com a dignidade humana.

URGE QUE se não falte a essa gente humilde, emprestando-se a mais irrestrita solidariedade na heróica resistência contra o inimigo interno número um do nosso desenvolvimento, do bem-estar do povo brasileiro.

ronda política

TAREFAS DO GABINETE

Nem é preciso que se diga que a hora é de trabalho duro. Obtido o voto de confiança expressivo que lhe deu a Câmara, cabe ao Conselho de Ministros presidido pelo «premier» Trancredo Neves a grande tarefa de fazer valer essa confiança. Aí estão desafiando a inteligência e o esfôrço dos responsáveis por esta Nação os diversos problemas que afligem as massas, sem que se possa dizer qual o de mais premente solução. A maioria do povo brasileiro está com fome, é doente, necessita de instrução, veste-se mal e mora em péssimas condições. Os problemas do aumento de produção e barateamento do custo de vida, da assistência médico-hospitalar, do analfabetismo, da habitação e outros como que formam uma cadeia que não permite se separe um dos outros.

O que cumpre, pois, e a Nação espera dos seus seus dirigentes é atacá-los todos em conjunto, como resultado de um estudo meticuloso e planejado, onde o supérfluo, em cada setor, seja deixado para depois, quando o necessário houver sido feito.

Nasserismo

Parece que o mundo arabe vai entrar num processo de ebulição fora do comum. A República Arabe Unida, (RAU), com a separação da Siria, sofre um golpe profundo, reconhecido pelo seu próprio chefe, o presidente Nàsser.

O fato deixa apreensivo todo o mundo ocidental, pois se Nàsser era a um tempo inimigo ferrenho do comunismo e do imperialismo, a vitoria deste último na Siria, segundo se tem a impressão, vai forçá-lo, para sobreviver de suas idéias, a uma aproximação com a URSS.

Se isso ocorrer, que sirva de exemplo aos povos que lutam, como nos, contra o subdesenvolvimento. São as pressões das fôrças reacionarias, as maquinações do imperialismo que levam governos e povos a optar pelo comunismo.

Porque, até certo ponto, Nasser era uma fôrça contra a penetração imperialista no Oriente Médio, porque não aceitava formar ao lado dos fautores de guerra, não encontrou a ajuda imprescindivel para elevar o nivel de vida do povo arabe. As dificuldades cresceram em seu derredor, algumas delas fomentadas, e agora êle se vê sem fôrça de resistir contra a primeira rebelião, que retira à RAU o mais expressivo pais que formava com o Egito o pá-arabismo nasseriano.

Condição impossível

O deputado Gama Filho, no seu último discurso na Assembléia Legislativa, situou muito bem o caminho que devem seguir a administração e a política no Estado da Guanabara, para que o povo carioca saia das dificuldades em que se encontram. Mostrou que sem haver de parte do governador "ponderação, espírito publico e até uma dose de humildade", torna-se impossivel obter-se os auxilios prometidos e imprescindiveis da União.

Está-se a ver, pois, que a Guanabara, ainda por três anos é que vai cortar uma volta dos pecados. Ésses atributos que se reclamam do sr. Carlos Lacerda nem a fôrça se consegue. A sua vaidade, o seu autoritarismo e o seu odio são qualquer coisa inextirpavel da sua pessoa.

Resta, apenas, ao carioca, confiar em que os que estão à frente dos destinos do País, saibam relevar Lacerda e venham em nosso socorro. Se já é muito aturá-lo, imagine-se ficando só, sem o auxilio de ninguém.

POLÍTICA Nacional

JANGO SE AUSENTARIA DO PAÍS

"Premier" agradecido pela moção de confiança -- Volta do PCB à legalidade -- Retôrno de Lupion

BRASILIA, 30 (ASAPRESS) — Segundo rumores correntes nesta Capital, o presidente João Goulart estaria elaborando mensagem a ser endereçada ao Congresso, solicitando licença para ausentar-se do País. O sr. João Goulart visitaria, entre outros paises, os Estados Unidos.

"PREMIER" AGRADECIDO PELA MOÇÃO DE CONFIANÇA

BRASILIA, 30 (Asapress) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Tancredo Neves, logo após ter conhecimento do resultado da votação a que chegou a Câmara dos Deputados, com relação à apreciação do programa de Govêrno, prestou, ontem, declarações à Imprensa credenciada no Palácio do Planalto nos seguintes têrmos:

"A expressiva moção de confiança que a Câmara dos Deputados acaba de dar ao Conselho de Ministros é uma demonstração de que os parlamentares compreenderam o esfôrço do Gabinete na preparação do programa de Govêrno, ora apresentado. Os deputados que nos honraram com esta renovação de sua confiança inicial, são homens que sentem as dificuldades do momento político nacional e estão decididos a dar o máximo de sua capacidade em prol de um trabalho sério de recuperação nacional. O Gabinete estêve presente na Câmara, ouvindo as críticas e as manifestações de apoio ao programa. Críticas e aplausos serão levados na devida consideração e influirão, decisivamente, na formulação definitiva das soluções que o programa apenas esquematizou.

No regime que estamos inaugurando, o Parlamento e o Gabinete devem estar em perfeita sintonia, em benefício do País. A Câmara compreendeu bem o problema e reafirmou, hoje, a sua confianãa no Gabinete. E nos, do Conselho de Ministros, estaremos cada vez mais atentos às manifestações dos parlamentares, dignos e legítimos representantes do povo", finalizou.

VOLTA DO PCB A LEGALIDADE

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O sr. Luis Carlos Prestes, dando início à campanha pela volta do PCB à legalidade, iniciou ontem, a coleta de assinaturas necessárias ao registro eleitoral do Partido, após a conferência que fêz nas Classes Laboriosas.

Em seu pronunciamento, o sr. Luis Carlos Prestes afirmou que o reconhecimento do PCB "é um imperativo da democracia".

RETÔRNO DE LUPION AO BRASIL

CURITIBA, 30 (Asapress) — Falando à Imprensa desta Capital, o advogado Laertes Machado Munhoz, patrono do ex-governador Moisés Lupion, disse que no início do mês de outubro proximo ingressará em juizo com recurso decisivo em favor do seu constituinte, para que o mesmo possa regressar ao País e à liberdade. Adiantou o sr. Laerte Munhoz que tem o assunto estudado, mas ainda não pode dizer se o recurso que impetrará será encaminhado ao Supremo Tribunal Federal ou ao Tribunal de Justiça do Estado.

O sr. Laerte Munhoz declarou que não se avistou na Europa com o sr. Moisés Lupion, mas apenas com alguns de seus familiares. Sôbre o paradeiro do ex-governador do Paraná, escusou-se a responder, dizendo que "o assunto é muito delicado".

JANGO FAVORAVEL A TRANSFERENCIA DA PETROBRAS

SALVADOR, 30 (Asapress) — Na reunião ontem levada a efeito na Câmara Municipal, com a presença da comissão encarregada da campanha pela transferência da Petrobrás para esta capital, do vice-governador do Estado, presentes ainda o representante da Assembléia Legislativa, deputado João Carlos Dantas, o presidente da Camara Municipal, jornalistas, lideres operários, estudantes e representantes de entidades de classe, foi veiculada a notícia segundo a qual o deputado Clemens Sampaio havia ouvido do presidente João Goulart a afirmação de que o presidente da Republica se mantinha no proposito de transferir a sede da emprêsa para a Bahia.

Adiantou-se ainda que o chefe da Nação nesse sentido, havia convocado ao Palácio do Planalto o sr. Geonisio Barroso, presidente da Petrobrás.

Em face dessa notícia a comissão deliberou suspender a reunião, quando seria programado um comício-monstro para a data de 3 de outubro, que assinala o aniversário da Petrobrás.

Por outro lado, com relação à transferência da Emprêsa, sabe-se que o presidente João Goulart, declarando ignorar o pensamento do Conselho de Ministros acêrca da momentosa questão, informou ao presidente do Tribunal de Contas da Bahia, sr. Carlos Anibal, ser inteiramente favoravel à mudança da Petrobrás para Salvador.

Dia Internacional dos Animais

Para comemorar o Dia de São Francisco de Assis (4 de outubro), escolhido como Dia Internacional dos Animais, a SUIPA promoverá êste ano uma festa no Campo do Russell, que terá inicio pontualmente às 16 horas, com uma bênção dos animais, por um frade franciscano, junto à estátua de São Francisco de Assis.

A festa contará com a participação do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar. Tocarão as bandas das duas corporações e haverá uma exibição dos cães amestrados da Polícia Militar. Na ocasião, será oferecido pela SUIPA ao Corpo de Bombeiros um filhote de cão policial da mesma linhagem dos da Polícia Militar. Do programa consta uma homenagem póstuma ao policia e ao bombeiro que perderam a vida, o primeiro defendendo e o segundo tentando salvar um cão.

Um carro dos bombeiros percorrerá a cidade, com um grupo de escoteiros, levando ao povo mensagens de incentivo à proteção aos animais.

A noite, às 20,30 horas, haverá uma sessão na A.B.I. (7º andar), à qual comparecerá o diretor da Limpeza Urbana, para participar de uma manifestação de regozijo pela retirada de serviço dos burrinhos.

A SUIPA convida todos os amigos dos animais a participarem das duas comemorações.

Emprestemos a Deus

CAMPANHA PARA SOCORRER NECESSITADOS

A exemplo do que esta sendo feito em Curitiba, uma comissão de senhoras, tendo à frente d. Valquiria Lomba Cavalcanti, organizou um programa de falta roupa e agasalho, contra o frio.

Aceitamos o vosso auxilio, qualquer que seja. Ninguém pode viver indiferente à desventura alheia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

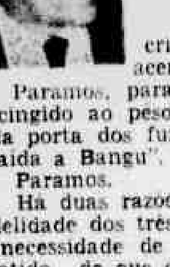
Dêem aos pobres o que não lhes servir mais, certos de que alguem poderá utilizar o objeto já usado.

ENVIE COM URGÊNCIA SEU DONATIVO

Para dona Valquiria Lomba Cavalcanti, à Avenida Rio—Petrópolis 2 093 ou para a Sucursal da LUTA DEMOCRATICA, a mesma Avenida Rio—Petropolis. Senhora Edite — Tel.: 42-9754; sr. Antonio Tenorio — Tel.: 46-1242; Rute Sampaio — Avenida Visc. de Albuquerque, 956 — Tel.: 27-8248; Lucilia — Tel.: 29-2567; dra Carmem — Ilha do Gov. — Tel.: 81; dr. Geraldo Fonseca — Tel.: 38-7731; d. Risoleida Bandeira — Tel.: 47-6329; Beti Veiga — Avenida Atlântica, 2 736 — apartamento 801 — Tel.: 57-2823; senhora Minerva — Rua Ferreira Viana, 35 — apartamento 401 — Tel.: 25-8789; senhora Maria Helena — Rua Sa Ferreira, 188 — apartamento 102 — Tel.: 47-8877; senhora Nadina Ribeiro de Castro, Rua dos Artistas, 35 — apartamento 204 — Tel.: 48-4365; Antônio Cavalcanti, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Tel: 23-3970; senhora Conceição Mendonça — Rua Araxá, 521 — apartamento 201; Tel.: 38-3369; LUTA DEMOCRATICA, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Aos cuidados de dona Nadina, das 13 às 17 horas; Rodolfo Aridt — Rua José Alvarenga, 600 — Duque de Caxias; Alda de Jesus Otero — Rua Flávia, 326 — Duque de Caxias; Marielza de Oliveira Guimarães — Avenida São Paulo, 845 — Mesquita; Mauricio Cisneiros — Rua Mauricio Cisneiros, 78 — Irajá; Lucinda Comimbra Costa — Rua Sidônio Pais, 113, ap. 101 — Cascadura (Moacir Costa).

As duas razões

Artur Henrique



O afastamento temporário das paginas da LUTA, teve a virtude de nos trazer a certeza de que temos três leitores.

Afora o Leão — é claro — há tres pessoas que nos lêem e, mais do que isso, que reclamam nossa falta!

A tomada de consciencia desta realidade, trouxe-nos de volta.

Perguntam-nos por que paramos.

Paramos, vencidos pelo tédio de criticar, todo dia, um governador que não acerta nunca.

Paramos, para assistir um presidente, mal dotado e cingido ao peso de suas proprias contradições, fugir pela porta dos fundos da História, na mais autêntica "Saída à Bangu", de que se tem noticias...

Paramos.

Há duas razões, agora, para que voltemos. Uma, a fidelidade dos três leitores, a que nos referimos. Outra, a necessidade de tornarmos publico o nosso apêlo, no sentido de que os leitores da LUTA DEMOCRATICA prestigiem a Campanha Pró-Construção da Igreja Católica do C. S. Curicica, a ser lançada brevemente.

Trata-se de um velho sonho dos internados daquele sanatorio.

Brevemente, noticiaremos a composição da comissão que orientará a campanha.

Por ora, os donativos poderão ser endereçados a Irmã Antônia, no Conjunto Sanatorial de Curicica, Km 11 da Estrada dos Bandeirantes, Jacarepaguá.

Que cheguem, ao menos, três donativos, são as nossas esperanças.

Pelo que, antecipadamente, agradecemos penhorados.

Manifestações de indignação no Egito

O povo pede a Nàsser que preserve a unidade da RAU — Emblemas da República Árabe foram substituídos pela bandeira da Síria

CAIRO, 30 (FP) — É quase impossivel descrever a efervescente atmosfera e a indignadá surprêsa que reina em todos os meios oficiais egipcios, ainda capazes de acreditar que a unidade sirio-egipcia tenha podido desvanecer-se em tão poucas horas.

Grandes manifestos se realizam, desde o começo desta manhã nesta capital. Todos os cortejos se dirigem ruidosamente para o palácio presidencial de Kubem, aclamando a República Arabe Unida e a união com a Província Siria. Os cartazes que encabeçam as manifestações exortam a Nàsser que empregue todos os seus esforços para salvaguardar a unidade entre os dois povos. Os cairotas ouvem, tambem, com surprêsa as emissões do rádio de Damasco sob seu novo nome "Rádio Difusão Siria". Essas emissões anunciam que todos os emblemas da RAU foram descidos das repartições públicas e substituidos pelas da República Arabe Siria, o que significa que o novo regime considera a separação como fato consumado.

Enquanto isso, os meios diplomáticos frizam que importantes problemas se levantam tanto nesta capital como em Damasco. Um destacado funcionário árabe fêz notar, a êsse respeito, que "a separação pode ser para a Siria muito mais dura que a união". Um diplomata sudanês acentuou que os sirios deveriam refletir muito antes de consagrarem a desunião, já que serão êles os mais prejudicados e, desgraçadamente, o arabismo sofrerá as consequências dessa decisão". Outros representantes estrangeiros preferem, não obstante, reservar suas opiniões até conhecerem a posição de seus respectivos governos. Sòmente o embaixador de Marrocos, Abdel Khalex Torres, atreveu-se a falar francamente aos jornalistas para reafirmar os têrmos empregados pelo rei Hassan II, na mensagem enviada a Nàsser e cujo texto todos os jornais desta capital hoje reproduzem. O rei de Marrocos exprime sua profunda tristeza ante os acontecimentos de Damasco e põe em destaque os sentimentos de fraternidade e amizade que unem egipcios e marroquinos.

O problema que mais dificuldades acarretará na Siria, segundo os comentaristas do Cairo, é o das finanças. Segundo os meios financeiros, a Siria vai encontrar dificuldades enormes, por assim dizer, invencíveis nesse setor. Terá, por exemplo, que pagar imediatamente ao Egito uma divida de 550 milhões de dolares, soma que lhe foi fornecida por Nàsser para permitir o desenvolvimento da economia nacional. Também preocupa a todos como a Siria resolverá o problema da representação diplomatica no exterior, já que todos os seus diplomatas estão integrados no corpo diplomatico da RAU.

Há uma outra questão de não menos importancia: o presidente Nàsser não parece disposto a abandonar seus direitos como presidente da República Arabe Unida. Deve-se recordar que no plebiscito de 1958 Nàsser foi eleito pelos sirios com uma maioria que alcançou 95 por cento dos votos expressos naquela provincia.

Outra coisa, como pensam os sirios e os egipcios, isto é, os dois paises, dividir seus interêsses privados.

Incessante batalha de emissões de rádio está em curso entre Cairo e Damasco, fazendo o Cairo continuos apelos para que a Siria reconsidere sua posição. Frisam que os sirios devem observar como os israelenses estão eufóricos ante o divórcio dos dois paises irmãos.

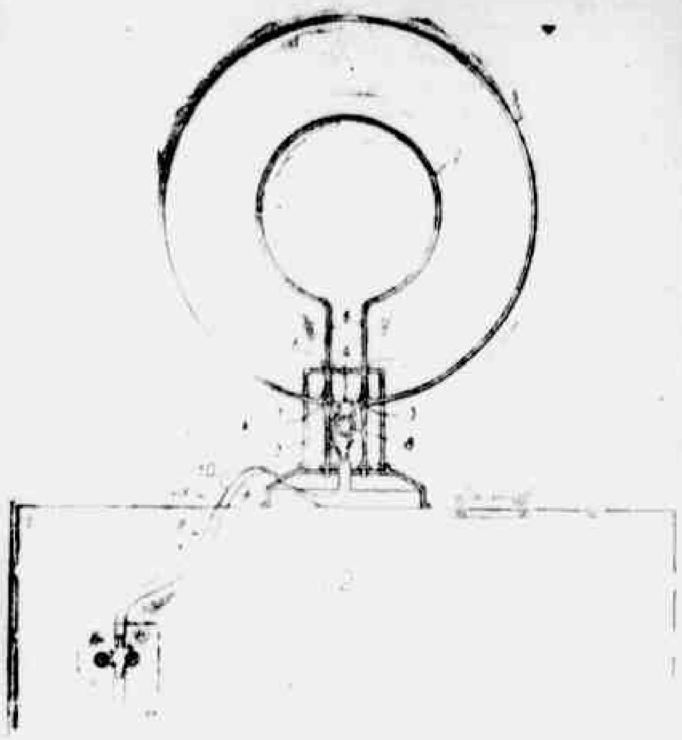
CAIRO, 30 (FP) — Tôda a Imprensa cairota põe em relêvo, hoje de manhã, o "terrivel golpe" que fêz o povo egipcio compreender a gravidade da crise provocada pela revolução siria. Os comentários a êsse respeito qualificavam o caso sirio como "a mais importante crise jamais ocorrida na unidade árabe".

Por outro lado, alguns jornais sublinharam que o novo govêrno instalado em Damasco está sob a influência do ex-presidente da República Siria, Adis Chichaly.

SEÇÃO ELETRÔNICA

MATERIAIS ELÉTRICOS - ACESSÓRIOS PARA RÁDIO E TV

Antena Radar



[illegible] forma, a ANTENA RADAR INTERNA é constituída por duas hastes (1) e (2), substancialmente circulares e concêntricas [illegible] suportadas por uma base formada por uma caixa suporte (3) feita em duas metades separadas vertical e longitudinalmente, e mantidas prêsas entre si por um parafuso transversal (4). A haste circular interna (2), cujo diâmetro corresponde aproximadamente ao da metade da haste externa (1), apresenta-se aberta inferiormente, partindo dêste ponto, prolongamentos verticais (5) — que se projetam paralelamente para baixo e penetram em furos (6) previstos na parede superior da caixa suporte (3) e atingem a parede inferior da caixa na qual são prêsas por encaixe. A haste circular externa (1) apresenta-se interrompida em um trecho inferior, e tem as suas extremidades introduzidas [illegible] da caixa suporte (3) e prêsas por meio de parafusos (7), uma em cada prolongamento vertical (5) da haste circular interna (2) formando assim um campo fechado em tôrno desta haste.

No interior da caixa suporte (3) e centralmente a esta, é previsto um potenciômetro (8), cuja regulagem é permitida por meio de um botão (9) disposto na parte externa e frontal da caixa suporte.

O conjunto assim constituído, tem o seu fio (10) ligado em paralelo com o fio (11) da antena externa do televisor, sendo o potenciômetro (8) ligado em série em um dos polos do fio (10), ou seja, entre o televisor e a antena interna.

Desta forma, a antena que poderá ser colocada sôbre o aparelho televisor, janela, área, ou mesmo no fôrro, é inicialmente direcionada de modo a assumir a melhor posição de recepção. Em seguida aciona-se o botão de regulagem do potenciômetro obtendo-se uma regulagem final que dará ao televisor uma imagem perfeita e livre de qualquer interferência [illegible], como seja: duplas imagens, chuvisco, sombras, zumbidos, imagens fôscas, etc. (Colaboração a esta seção do próprio fabricante das referidas antenas).

ANTENA "RADAR" INTERNA

Mesmo que sua TV tenha antena externa, instale você mesmo uma antena «RADAR» e note a grande diferença.

A mais eficiente antena interna. Freqüências altas e baixas. Potenciômetro atenuante que permite eliminar duplas imagens, chuviscos, sombras, zumbidos, imagens fôscas, etc.

Preço Cr$ 1.460,00

A venda nas boas casas do ramo.

RADAR M P

Informações: tel.: 47-4082

RÁDIOS DE PILHA TRANSISTORES

Únicos que vendem e consertam com garantia. Peças originais — Orçamento grátis. TRANSISTOBRAS LTDA — Rua Uruguaiana, 55 sala 803 Ed. Sloper.

CAIXAS

PARA VITROLAS

VARIADISSIMO ESTOQUE

CONSERTAMOS

Rádios vitrolas, fazemos adaptações de rádios em vitrolas

TOCA-DISCOS

Consertamos automaticos com absoluta garantia. Fazemos algumas peças Técnico especializado

JOTRINITI

RÁDIO LTDA.

Av. Passos, 9, sobrado — Próximo à Praça Tiradetes - Por cima da ótica Tel.: 32-9983

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS

A partir do próximo domingo, Luta Democrática publicará nesta seção reportagens especializadas e técnicas para Rádiotécnicos aprendizes.

PREÇOS BAIXOS

É o que você encontra na Eletrônica Paulista. Sem dúvida o grande volume do nosso negócio possibilita aquisições a bons preços e uma pequena margem para revenda. A Você, cliente amigo, que é responsável por isto, oferecemos uma compensação: aproveite as ofertas desta semana, que por fôrça das circunstâncias que o País atravessa e devido à limitação de nossos estoques, não poderão perdurar muito tempo. Estas mercadorias custam atualmente mais nas fábricas, porém, como a Eletrônica Paulista não remarca os preços, continua sendo o líder inconteste dos preços justos.

	Cr$
Amplificador Delta, 318 — 6V e 115V-30W com toca discos	30.000,00
Condensadores a óleo, Junko 25, importados	100,00
Chave de onda 4 x 2 (tipo Mallory)	75,00
Ferro de soldar, 100 Watts	280,00
Instrumento mod. TK/V	8.500,00
Instrumento P-3, 4 K/V	5.800,00
Jôgo de bobinas, 3 faixas para 6BE6	130,00
Kits completo, 3 faixas, conj. Douglas, mod. 9013	8.000,00
Kits completo osciloscópio 5", USA	32.000,00
Microfone relutância Novik, mod. NR1	1.800,00
Microfone dinâmico Aiwa, c/ Pedestal, mod. DM3	6.700,00
Monobloco Comar, 3 faixas para transistor	4.850,00
Osciloscópio de 5"	33.000,00
Relutância variável Philips, 78 RPM	750,00
Solda em carretel de 5 metros	55,00
Toca-discos Philips, AG1024, monaural e estéreo com base	16.000,00
Toca-discos Collaro, mod. C-60	12.500,00
Toca-discos Garrard, mod. RC210	16.500,00
Toca-discos Eltronmatic	7.800,00
Transmissor Delta — Geloso, mod. 310	46.990,00
Amplificador estereofônico, marca conceituadíssima	20.000,00
Vibrador de 6 Volts, 4 pinos, marca Dubilier	750,00
Amplificador Delta 218 — para bateria e luz, 15 W.	20.000,00
Alto-falantes 12", pesado, para alta fidelidade	2.900,00
Blindagem alumínio, com mola, para 7 e 9 pinos	10,00
Condensadores a óleo, carga polistireno	10,00
Conjunto plástico, uma faixa	850,00
Kits completo, 8 faixas, com conj. Douglas 9001	13.000,00
Kits completo, Voltímetro Eletrônico — USA	22.800,00
Toca-discos Philips, c/ cristal monaural e estéreo	13.500,00
Toca-discos Luxor, estereofônico	18.000,00
Braço profissional	5.000,00
Kits Paulista, rádio cabeceira, uma faixa	3.100,00
Microfone de Relutância Delta RV-1	1.500,00
Microfone relutância Delta RV-2, para pedestal	2.800,00
Manipuladores de telegrafia com cigarra	800,00
Monobloco Douglas para transistor	1.500,00
Relutância Variável Philips 33/45 RPM	1.900,00
Rádio de cabeceira transistorizado, Lusito	13.500,00
Saída e choque para 50L6	60,00
Tanque final Delta mod. 370 — 150 Watts	60.000,00

Aproveitem Também Liquidação de Instrumentos Incateste

Mod. 3580 — Laboratório Portátil — composto de provador de válvulas (USA e Philips), e de teste universal (mede até 2.500 V. em AC ou DC)	18.000,00
Mod. 51000 — Adaptador para válvulas — Moderniza seu teste de válvulas antigo, permitindo provar Rimlock e noval	745,00
Mod. 5778 — Gerador de sinais Baby — alta precisão, seis faixas cobrindo de 150 KC até 50 MC, pesando menos 2 quilos	4.800,00
Mod. 60109 — Gerador de barras — caixa metálica super luxo, portátil, gerando barras verticais e horizontais	10.400,00
Mod. 5884 — Gerador de sinais super luxo, 9 faixas cobrindo a gama de 70 KC até 280 MC, atenuador 5 etapas	12.[illegible]
Mod. 59107 — Oscilógrafo de 3", de flexão vertical e horizontal, 1mV por polegada, ideal para TV e HI-FI	24.900,00
Mod. 58100 — Pré-amplificador para relutância variável com válvula 12AX7	1.430,00

[...]OS JUSTOS SÓ EM

Eletronica PAULISTA

AV. MARECHAL FLORIANO 123 — TEL.: 43-4795 — RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

ELETRONICA GUANABARA

Material Para Rádio, Televisão e HI-FI

ANTENA PARA TV TELVE:	
Canal 6 — 3 elementos	570,
Canal 6 — 5 elementos	800,
Canal 9 — 5 elementos	540,
Canal 9 — 10 elementos	1.100,
Canal 13 — 5 elementos	500,
Canal 13 — 10 elementos	1.070,
Cônica (todos os canais)	820,
Interna em V	540,
Fio p/ antena TV — metro	10,
Rôlo de 100 metros	950,
Regulad... manual para TV	2.200,
Regulador automático especial	10.000,
Fly back (saída horiz.)	850,
Potenciômetros duplos para TV	380,
CONJUNTOS DOUGLAS:	
2 faixas push-pull	1.500,
3 faixas push-pull	5.200,
5 faixas push-pull	6.200,
Douglas Junior	2.500,
TRANSISTORES:	
Conjunto 1 faixa	1.270,
Conjunto 3 faixas	3.300,
TOCA-DISCOS 3 E 4 ROTAÇÕES:	
Colaro com unidade GE	13.500,
Colaro com cristal	12.500,
Motoplay (motor e prato)	1.950,
Motoplay com base completo	3.000,
Braço Esse com 2 agulhas	450,
Microfone de cristal Esse	420,
Oscilador CR-32	8.700,
Oscilador Veltix G-214-B	10.000,
Manipulador telegráfico	450,
Manipulador com cigarra	950,
Ohmeter Sanwa SP-5	5.000,
Ohmeter Sanwa 305-CTR	8.400,
Ohmeter Sanwa 300-YTR	6.950,
Ohmeter Sanwa 300-C	12.600,
Ohmeter TMK 20K/Volt	6.700,
Ohmeter Sanwa 320-X (100 meg.)	16.000,
Falante Bravox 10	1.050,
Falante Bravox 12-EC	3.500,
Falante Novik 8-N-80	1.350,
Falante Novik 10-N-109	1.500,
Falante Novik 12-WN-121	4.200,
Falante Novik Coaxial 25W	8.000,
Falante Novik Coaxial 20W	5.500,
Falante Novik Coaxial 12W	3.150,
Tweeter Selenium 15 watts	2.000,
Tweeter Selenium 20 watts	3.500,
Tweeter Novik NT-1	1.250,
Divisor HM — 2 falantes	1.150,
Divisor HM — 3 falantes	1.700,
Jôgo estéreo EASA	7.150,
Jôgo EAS EV-60 (12 watts)	4.300,
Jôgo EASA 20 watts (AM-420)	4.900,
Jôgo EASA 25/30 watts (ouro)	8.250,
Jôgo EASA 15 watts (AM-118)	6.400,
Jôgo Wilkason 12 watts	3.300,
Jôgo Luello 15 watts	4.900,
Chassis Landi HI-FI	2.000,
Chassis Wilkason WAF-12	7.800,
Conjunto Estéreo Life luxo	8.500,
Sonolitor HI-FI	5.300,
Vibradores 6 e 12 volts	900,
Ferro Fame 100 watts	280,
Bateria 9 volts quadrada	390,
Pilha 1,5 volts para rádio	26,

Aceitam-se encomendas acima de 2 000 cruzeiros por reembolso postal ou aéreo. RUA ACRE 84 — sobrado — Próximo da Praça Mauá — Rio.

ATENÇÃO RADIOTÉCNICOS!

Válvulas

Comprem mais barato!!!

35Z5 240,00	50L6 290,00	6SQ7 295,00	[illegible]
6DQ6 490,00	6J5 190,00	6SA7 295,00	[illegible]
35W4 140,00	12BA6 180,00	12BE6 185,00	[illegible]
TOCA-DISCO COLARO C/UNIDADE "G.E." 14.200,00	TOCA-DISCO GARRARD 210 C/UNIDADE "G.E." 19.500,00	TOCA-DISCO SEDAN C/CRISTAL 8.890,00	TOCA-DISCO PHILIPS MODERNO [illegible]
TRANSFORMADOR 60 MA 580,00	TWEETER SEAL CONE PLASTICO 780,00	CAIXAS PARA RADIO DESDE 390,00	FERRO DE SOLDA PISTOLA 100/125 WTS [illegible]

MATERIAL COMPLETO P/HI-FI

FALANTES PIONEER — LINHA COMPLETA P/HI-FI

TWEETER PT1-A — PT-3

Casa Rádio Peças

TRAVESSA BELAS ARTES, 21 — TELEFONE 43-9188

ESQUINA DA RUA GONÇALVES LEDO — RIO

Atenção Radiotécnicos

NÃO FAÇAM SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS

Válvulas de todos os tipos — Escalas p/ rádios — Caixas p/ rádios e radiolas — Materiais em geral p/ qualquer tipo de rádios transistores — HI-FI ou tv

OFERTA ESPECIAL:

Toca-discos Garrard — Mod. 210	Cr$ 16.400,00
Fio de tv cristal — Peça	" 950,00
Condensador — 16/450	" 90,00

E MAIS DIVERSOS VALORES A PREÇOS CONVIDATIVOS

Eletrônica Raposo

Rua do Senado, 49 — Quase esq. Av. G. Freire

ATENÇÃO RADIOTÉCNICOS

INSTRUMENTOS «SANWA»

A PRAZO

OHMITERS — OSCILADORES

TESTE DE VÁLVULAS

CASA RÁDIO RAMA

Rua Sete Setembro, 227 — Tels.: 43-3631 e 43-6094

RÁDIO DE PILHA PARADO?

TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jogo de pilhas grátis — Especialista em [illegible] — Avenida 13 de Maio [illegible], sobreloja — Tel. [illegible]

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA RÁDIO E TV

Variadíssimo sortimento — Os melhores preços

ELETRÔNICA SOUZA LTDA.

Rua Leandro Martins — 19-A — (Quase esquina da Rua Acre)

Materiais Elétricos

PREÇOS PROVOCANTES. APROVEITEM. OS PREÇOS ESTÃO SUBINDO. TEMOS ESTOQUE FABULOSO A PREÇOS ANTIGOS.

TUDO EM ELETRICIDADE para construções, indústrias, iluminação, instalações.

	Cr$		Cr$		Cr$
Caixa de ferro 4x2	16,	Chave Magnética	3.000	[illegible]	[illegible]
Lâmpadas comuns	36,	Caixa T2	1.100	[illegible]	[illegible]
Fluorescente 20W	170,	Calha 1x20W	100,	[illegible]	[illegible]
Start 15 a 40W	44,	Calha 1x40W	200,	[illegible]	[illegible]
Fio plástico 14	900,	Reator 20W	135	[illegible]	[illegible]
Cabo n. 6	83,	Chesta (par)	4	[illegible]	[illegible]
Fio 2x20	990,	Fusível rôlha	6	[illegible]	[illegible]
No-Fuse 125A	35.000	Gerador 0,5KW	30.000	[illegible]	[illegible]
Motor 1/4 HP	8.900,	Estabilizador TV	8.000	[illegible]	[illegible]
Tomada de embutir	23	Grampo tensor	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fusível automático	150	Chave Blind. 30A	1.900	[illegible]	[illegible]
Isolador roldana	40	Bloco 200A	[illegible]	[illegible]	[illegible]
		Eletroduto 1/2"	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VARIEDADE FABULOSA DE TUDO EM ELETRICIDADE [illegible] BAIXOS. APROVEITEM.

23-4649 — R. PINTO & PINTO LTDA. — [illegible]

Perto do Campo de Santana - Rua Moncorvo Filho, 43 - [illegible]

TELETRÔNICA RELÂMPAGO

RAPIDEZ E GARANTIA NOS CONSERTOS

TELEVISÕES — RADIOS — ELETROLAS — HI-FI — GRAVADORES E TRANSISTORES

ATENDE-SE CHAMADOS PARA QUALQUER BAIRRO (Inclusive aos Domingos e Feriados)

Rua Visconde de Pirajá, 318 — Subsolo — Loja 18 — Telefone: 57-3632 (Centro Comercial de Ipanema)

TV RÁDIO TÉCNICA

RAPIDEZ E GARANTIA NOS CONSERTOS

(Técnicos especializados)

Também vendemos peças e acessórios para Rádio e TV. — Grande estoque — Os melhores preços. — Rua Francisco Sá, 38 — Loja n.º 13 — COPAC. P.6

MATERIAIS PARA RÁDIO E TV

VALVULAS — ANTENAS — PILHAS — ETC.

PREÇOS IGUAIS AOS DA CIDADE!

TELETRÔNICA RELÂMPAGO

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ — 318 — Subsolo — Loja 18 (Centro Comercial de Ipanema)

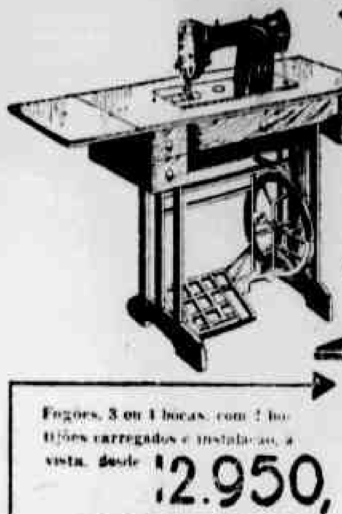
COLUNA DE ELOY DUTRA

Brasília, 30 de setembro

Aqui em Brasília, após a dança e a contradança da escolha e nomeação para os postos-chaves da administração pelo novo govêrno, tivemos nós, os elementos políticos atuantes e o povo que já aprendeu e quer saber os rumos políticos que vamos seguir, nossa atenção voltada e mesmo polarizada para o programa de govêrno apresentado pelo Gabinete ao Parlamento. A aprovação que obteve a fala do sr. Tancredo Neves dá a medida exata de sua aceitação pelo Parlamento: 178 votos a favor e apenas 11 votos contrários. Seu programa de govêrno consubstancia uma série de ações lógicas nos mais diversos setores de nossas atividades, para ràpidamente remontarmos a atual situação em que ainda nos encontramos. Manutenção da política externa mas sem a atoarda publicitária até então vigorante; prudência na política econômico-financeira interna, prudência imposta pela série de acôrdos assinados pelo sr. Jânio Quadros; política corajosa em face da reforma agrária; política trabalhista voltada exclusivamente para os interêsses do povo, com uma revisão salarial imediata, conforme acaba de anunciar em São Paulo o presidente da República, dr. João Goulart; linha de equilíbrio interno para contrabalançar os efeitos da crise nos diversos setores do País, quer civis, quer militares; planificação de medidas drásticas para conter o custo da vida e uma política de desenvolvimentismo, única, no dizer quase textualmente do primeiro-ministro — capaz de nos dar a riqueza necessária para superarmos a atual conjuntura. Do contexto geral do programa de govêrno apresentado pelo sr. Tancredo Neves, depreende-se que o primeiro-ministro está exclusivamente devotado a sanar concretamente e no mais breve lapso de tempo a crise econômica e social em que nos debatemos. Homem de grande inteligência e cultura, sóbrio, firme, é a figura talhada para o atual momento histórico. Neste hibridismo parlamentar-presidencialista sem uma linha nítida de esferas de influência, com os grupos econômicos nacionais e estrangeiros turvando propositalmente as águas para melhor poderem pescar, a pessoa do primeiro-ministro Tancredo Neves situa-se enérgica e objetivamente como fiel da balança a favor dos interêsses do Brasil.

COMEÇARAM OS PREÇOS BAIXOS

Venha agora mesmo à TELE-RIO e veja. Tôda mercadoria nova, com certificado de garantia — (Entrega em 48 horas)



Máquinas de Costura com 5 gavetas, Philips, Crosley, Vigorelli, Leonam etc. À vista, desde 9.500, ou 695, MENSAIS SEM ENTRADA

Fogões, 3 ou 4 bocas, com 2 botijões carregados e instalação, à vista, desde 12.950, ou 795, MENSAIS SEM ENTRADA

Tele-Rio

CENTRO: RUA BUENOS AIRES, 309 — RUA GONÇALVES LEDO, 66

COPACABANA: R. Santa Clara, 26-A (aberto até às 22,30)

MADUREIRA: RUA CARVALHO DE SOUSA, 263

CAMPO GRANDE: RUA FERREIRA BORGES, 8 (em frente à estação)

Reclamam contra a UB

Uma comissão de funcionários da Universidade do Brasil, chefiada pelo sr. Felipe Santiago dos Santos, compareceu ontem à redação da LUTA DEMOCRÁTICA para fazer veemente protesto contra a UB, que, segundo êles, não atende as diversas reivindicações já transformadas em leis.

Informou-nos a Comissão que não foram pagos o abono de 30% aprovado em 1956, o de 30% em 1959, e o de 44% de 60. Salientou que mesmo a diferença referente ao salário-mínimo não foi paga, ainda. Pedem também que seja aprovado o quadro do pessoal, sem o que não poderá haver a paridade. Acrescentaram que os funcionários da Faculdade Nacional de Agricultura, da Ilha do Fundão, não recebem ajuda de custo e que o preço das refeições para êles é superior ao dos alunos, o que consideram absurdo.

Depois de acusarem a diretora Iracema Magalhães de não dar a devida atenção aos funcionários chamados subalternos, colocando assim em má posição o reitor Pedro Calmon por quem a classe tem consideração, voltam-se contra a Associação dos Servidores da Universidade do Brasil que "não cumpre seu dever de ajudar aos companheiros".

TORNEIROS (com o Curso Primário)

Os candidatos devem comparecer a:

SAUER S.A. — INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Rua Figueira de Melo, 313 — S. Cristovão

NOTICIAS FLUMINENSES

Apreensivos os lavradores de Cabo Frio

Policiais e grileiros incendeiam choupanas e destroem plantações — Partidos conservadores se agitam — Promessas do novo delegado de Caxias — Malária em Nova Iguaçu — Bócio em Campos

CABO FRIO — Trezentas famílias aproximadamente de posseiros andam apreensivas em face da atitude da Polícia apoiando as perseguições que lhes movem os pretensos donos das áreas de terra que ocupam. A choupana do humilde lavrador Gentil Dutra foi incendiada e várias plantações têm sido destruídas. Os lavradores querem a desapropriação da fazenda Caveira e para isso designou uma comissão para avistar-se com o governador Celso Peçanha. Não foi a mesma recebida pelo chefe do Executivo, o que levou os lavradores a acreditar no que dizem os grileiros, isto é, que têm a cobertura do govêrno estadual e do senador Miguel Couto Filho.

PARTIDOS CONSERVADORES SE AGITAM

NITERÓI — Os Partidos conservadores, só agora, premidos pelo tempo e em face do crescente prestígio da candidatura Tenório ao govêrno fluminense, começam a se movimentar. O PSD já chegou à conclusão de que é preciso acabar com as candidaturas de pilhéria dos Josés Maria Ribeiro, Gouveia de Abreu, Mário Picanço e outros. Está marcada uma conferência entre os srs. Amaral Peixoto e Miguel Couto Filho para dentro de breves dias. Enquanto isso, o PSP faz um apêlo patético, através de vários deputados, para que o PTB e o PSD revisem o problema sucessório e o sr. Paulo Araújo ainda movimentando a UDN, inclusive assoalhando que o sr. Celso Peçanha estaria disposto a ingressar no PSP e apoiar o candidato da coligação dêste Partido com a UDN, que seria o sr. Miguel Couto Filho, deixando a ver navios os srs. Amaral Peixoto, Hamilton Xavier, Vasconcelos Tôrres e outros próceres pessedistas.

Sabe-se que o encontro de Amaral com Miguel tem por finalidade fazer ver ao senador do PSP que a ala autêntica do PSD não irá com seu nome em hipótese alguma, tanto mais por intermédio do governador.

DELEGACIA VISITADA PELA ESPOSA DO TITULAR

CAXIAS — As prometidas medidas de moralização da Delegacia de Caxias parece que não serão levadas a cabo. O deputado Valdir Medeiros teria apresentado uma lista de candidatos a escrivães, detetives e alcagüetes para substituir os que vão ser afastados e, tudo indica, o jeito que tem é o sr. Hélio Estrêla esquecer ràpidamente os seus planos românticos. O único auxiliar que seria mantido é um alemão de nome Hans, pois o delegado está desejoso de aprender aquela língua.

Na tarde de ontem a espôsa e o sôgro do nôvo titular visitaram as dependências da delegacia.

DELEGADO PROMETE COMBATE AO JOGO

DUQUE DE CAXIAS — No seu discurso de posse, o novo delegado, bacharel Hélio Estrêla, prometeu combater o jôgo, doa a quem doer, recolher tôdas as carteiras "graciosas", declarar guerra contra os marginais e processar os policiais que espancar presos.

Não obstante tudo isso, seja porque não levou a sério as suas palavras, seja porque não acredita mais em ninguém, a população de Duque de Caxias não recebeu com nenhum entusiasmo a indicação do sr. Hélio Estrêla para delegado do município.

NOTICIARIO

Templo do Sol — No belo recanto de Capivari, neste adentro, realizou-se a festa de Xangô, sob a direção da ialorixá d. Zina Tostes, estando na presidência nosso confrade, o sr. Jair Tostes.

Tenda Espírita Caboclo Iurema — Rua Calombo [illegible] 47, Irajá, direção da ialorixá d. Adalgisa d'Avila, presidência do confrade Afonso Orsi, hoje, às 18 horas, festa de Xangô.

Terreiro Iansã Egun Nitá — Rua Samuel das Neves 417, Freguesia, Jacarepaguá, sob a direção do babalaô [illegible] realiza hoje, com início às 15 horas, uma grande festa, quando será prestada homenagem à Imprensa, especialmente à LUTA DEMOCRÁTICA.

KARDEC

No próximo dia 3, terça-feira, a Bandeira da Fraternidade fará realizar à estrada Vicente de Carvalho 70, às 20 horas, sob a direção de Minervino de Oliveira, sessão magna dedicada a Kardec.

Semana Espírita — Tem início hoje, domingo, às 17 horas, no Núcleo Espírita Francisco de Assis, Rua Clodoaldo de Freitas 105, Deodoro, Casa Popular, falando o jornalista Deolindo Amorim. Segunda-feira, Ordem E. Fraternidade, Paz e Amor; terça-feira, C. E. Maria e José e U. E. Estudantes da Verdade; quarta-feira, Núcleo dos Militares Espíritas, Deodoro; quinta-feira, C. E. Ismael Barcelos, Bento Ribeiro; sexta-feira, U. E. Humberto de Campos; sábado, C. E. Caravana do Conselheiro, Rua Emília Ribeiro 106, falando o dr. A. Paiva Melo.

CONFERÊNCIA

O Movimento Cristão Reencarnacionista fará realizar dia 8, domingo, às 16 horas, Rua Olívia Maia 153, Centro E. S. de Fátima, Madureira, Tarde Espiritual, falando o jornalista Celso Rosa, sôbre Kardec e São Francisco de Assis e o dr. Alexandre Santos, sôbre o "Poder da Magia".

ESTRADA DO POVO

O feitiço de Bonn e os feiticeiros

PAULO MOTTA LIMA

Enquanto o secretário de Estado Dean Rusk e o chanceler Gromyko tentam encontrar uma solução para o problema da Alemanha, o ministro da Defesa de Bonn, Strauss, afirma que um possível acordo entre a URSS e os Estados Unidos comprometeria fatalmente a própria defesa do ocidente. Ao mesmo tempo os militaristas alemães acusam alguns jornais norte-americanos por publicarem sôbre a questão germânica artigos que julgam tíbios.

Não se pode considerar como afastada a hipótese de um desajustamento do campo imperialista quanto ao problema de Berlim. A própria política dos governantes norte-americanos, inglêses e franceses cria na Alemanha Ocidental resultados contrários aos seus interêsses imperialistas, visto que Bonn, nesse terreno, rivaliza com Washington, Londres e Paris.

Ocorre de fato na República Federal Alemã uma repetição do que houve há um quarto de século, quando alguns países capitalistas da Europa, encorajados pelos círculos belicistas dos Estados Unidos, começaram a fazer concessões a Hitler na esperança de que êste se voltasse ùnicamente contra a União Soviética, eliminando, através de uma agressão armada, o "perigo comunista". Agora, mais uma vez, os militaristas alemães, entre os quais se encontram antigos generais de Hitler e criminosos de guerra, estão sendo armados, inclusive com petrechos nucleares, para se atirarem contra o "perigo vermelho", ùnicamente contra o "perigo vermelho"... Acontece, porém, que essa terrível burla também se repete num de seus detalhes: os militaristas da Alemanha Ocidental recebem auxílio econômico e militar dos outros imperialistas, não para tirar castanhas do fogo para ninguém, e sim em benefício de seus próprios projetos de expansão, os quais entram em choque com os interêsses de seus rivais de Washington, Londres e Paris.

Alguns fatos tornam mais difícil a compreensão dessa questão. Em agôsto de 1960, o Estado Maior da Bundeswehr (a nova Wehrmacht) publicou um memorando sôbre a necessidade de um reequipamento atômico acelerado, para a preparação da guerra nuclear. A Alemanha Ocidental, que em 1957 contribuía com três divisões para as fôrças da OTAN, em 1958 dispunha de cinco e em 1960 elevara êsse número para oito, constituindo-se assim em fôrça decisiva da Organização do Tratado do Atlântico Norte. A Inglaterra tem na OTAN quatro divisões, a Noruega e a Dinamarca, juntas, têm três, a França duas e o Benelux quatro e meia.

A fobia anticomunista de alguns círculos norte-americanos, inglêses e franceses é responsável pelo reaparelhamento de uma parte da Alemanha, hoje constituída, mais uma vez, no maior perigo para a paz da Europa e, conseqüentemente, de todo o mundo.

Verificam-se, porém, nos próprios Estados Unidos, na Inglaterra e na França, como entre os partidários da paz de todo o mundo, movimentos de oposição a essa criminosa loucura, que pode apresentar como conseqüência uma catástrofe para a humanidade, mais grave que as duas anteriores, as quais tiveram como protagonistas Hitler e Guilherme II.

O SEU SANGUE SALVARÁ MUITAS VIDAS!

DOADOR DE SANGUE

GRATIFICA-SE BEM

Sem prejuízo de sua saúde, você pode doar sangue. Além de ser bem gratificado, você terá uma ficha com a qual você, sua espôsa e seus filhos poderão usar gratuitamente o sangue doado, em qualquer emergência. Torne-se um doador, contribuindo para salvar muitas vidas.

BANCO DE SANGUE

DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

RUA DO MATOSO, 31 — 1º E 2º ANDARES

Praça da Bandeira

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO

Mensagem ao vendedor e viajante

Companheiros!

O PRIMEIRO DE OUTUBRO é consagrado, desde 1937, por aprovação unânime do "I Congresso Pan-Americano de Viajantes e Representantes Comerciais", realizado em Buenos Aires, como o dia da fraternidade do viajante e vem encontrar-nos, uma vez mais, irmanados nas sedes dos sindicatos e das nossas associações civis, muitos em companhia das espôsas, verdadeiras heroínas anônimas que nos ajudam a vencer com galhardia as agruras e vicissitudes do nosso labor cotidiano. As comemorações desta magna data têm caráter festivo e falam aos nossos corações de trabalhadores conscientes e conhecedores dos verdadeiros rumos a seguir no emaranhado e conturbado mundo em que vivemos, cheio de ambições, incompreensões e lutas inglórias, responsáveis pela inquietação em que se debate a humanidade.

A hora é de definição firme e inequívoca. A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO, intérprete do pensamento dos integrantes da categoria que representa, proclama, nesta oportunidade, a sua fé inabalável nos destinos democráticos dos povos, após [illegible] os tremendos e assustadores embates que, perplexos, estamos presenciando nesta segunda metade do século XX e, não tem dúvida em afirmar, ser a forma democrática de vida a única compatível com a grandiosa missão do homem sôbre a terra e, antes de tudo, representar a vocação incoercível do generoso povo brasileiro, infenso a todos os tipos de ditaduras, sejam elas de origem proletária, capitalista ou militar, personalista ou de classe, como já demonstrou decididamente em mais de uma ocasião através da sua magnífica história. Esta Entidade está convicta da supremacia absoluta sôbre todos os demais regimes do GOVÊRNO DO POVO, PARA O POVO E PELO POVO, desde que alicerçado em SÃ POLÍTICA, austera e honesta nos seus propósitos, sem rasgos demagógicos nem veleidades inconseqüentes, a fim de permitir ao homem ajustar-se a uma vida tranqüila, livre de temores e que o eleve aos páramos da espiritualidade, livrando-o dos perigos da automatização moral e material, estado em que, fatalmente, seria subjugado às vontades [illegible] de minorias atuantes conhecedoras, em profundidade, dos diversos métodos do domínio pela fôrça.

Além disso, a forma democrática de govêrno, dignificando o homem, dá-lhe tôdas as oportunidades de vitória pessoal, não lhe retira nenhum direito, concede-lhe a regalia da crítica, não procura encarcerar o pensamento, pelo contrário, possibilita-lhe meios de externá-lo QUANDO, COMO e ONDE quiser, dando-lhe ainda o direito irretorquível de ADORAR O SEU DEUS COMO MELHOR LHE APROUVER.

A sujeição às formas tirânicas de govêrno, além de transformar grandes massas humanas em rebanhos dóceis às imposições de grupos, impede a concretização de obras duradouras, porque a sua argamassa repousa no sangue de inocentes e no ódio de dominados e dominadores. As obras eternas forçosamente têm que ser baseadas no amor, na concórdia e na fraternidade, e êsse será o melhor legado que poderemos almejar para os nossos descendentes, buscando, assim, a decisão inabalável dos nossos antepassados, que tanto lutaram para a consecução dêsse ideal, entregando-nos intacto o patrimônio moral e material, que nos cumpre preservar à custa de qualquer risco. Assim sendo, espera esta FEDERAÇÃO que cada um dos elementos componentes da nossa classe seja um verdadeiro arauto do império indestrutível do DIREITO, da LIBERDADE e da DEMOCRACIA, sem transigências nem contemporizações!

Não temos dúvida, nessa crise sem precedentes em que se debate o mundo, onde duas ideologias se entrechocam, uma — a democracia — apregoando a liberdade total do ser humano, e outra — o comunismo — tentando escravizá-lo a oferecer-lhe [illegible] e pseudo bem-estar social, deslumbra-se até a destruição do planeta, através das EXPLOSÕES ATÔMICAS e, por isso, cabe, também, aqui, o nosso protesto de trabalhadores livres para que se procure trazer, de uma vez para sempre, a PAZ E TRANQÜILIDADE a todos os povos, para que vivam livres dos pesadelos tremendos dos momentos críticos e difíceis que estão reservados às gerações atuais, no mais terrível dos vendavais bélicos que têm fustigado a humanidade através dos séculos!

Assim pensamos e raciocinamos e não podemos ficar indiferentes à sorte dos trabalhadores — e aí está um direito legítimo da política democrática — nossos irmãos, pois todos pertencemos à mesma comunidade e sofremos dos mesmos males nesta difícil conjuntura brasileira, onde uma inflação galopante e desenfreada nos debilita as energias e nos empobrece cada dia que passa. Daí, pois, que lutemos vigorosa e corajosamente por um reajustamento nacional dos salários e melhores condições de vida para nos livrarmos das incertezas em que nos debatemos, procurando a cada hora garantir-nos um mínimo de segurança e à nossa família, exigindo, por outro lado, dos poderes públicos as medidas mais drásticas que, dentro da lei, estiverem a seu alcance para equilibrar a vida econômica-financeira do País, através de medidas eficientes e objetivas, que, em última análise, estirpem a ganância criminosa e impatriótica do poder econômico e fomente a produtividade nacional para forçar a baixa dos preços das utilidades e gêneros imprescindíveis à vida.

Especificamente, com referência à nossa classe, temos lutado denodadamente, a fim de resolver os problemas que nos atingem mais de perto, cuja solução dependerá da união de todos os nossos sindicatos e associações civis à federação, para, juntos, apresentarmos soluções práticas e realistas aos seguintes obstáculos que, entre outros, dificulta o exercício da nossa profissão: — a) insuficiência de transporte, alimentação e vestuário, para que tenhamos condições de exercer, com dignidade social, a nossa profissão; b) aflição permanente, nos dias que correm, quanto ao problema de habitação, que se apresenta de caráter duplo, pois, além de ter que assegurar a moradia da família, o viajante é obrigado a viver como JUDEU ERRANTE nas pocilgas falsamente denominadas de hotéis; c) sofre mais do que outro profissional, relativamente à convivência com os filhos, diuturnamente, estando, portanto, impedido de lhes dar a assistência total, tão necessária na fase de crescimento e formação; d) vencer, muitas vêzes, suas próprias fôrças, a fim de dobrar os salários, no desempenho de sua espinhosa missão, para equilíbrio de suas duplas despesas; e) finalmente, sofrimento acima das outras profissões no que tange aos quase insuperáveis problemas de ordem econômica, social e financeiro, como HOJE se nos apresentam.

Ademais, a FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO não se tem descuidado um só momento de todos os problemas intrínsecos ao exercício da profissão diferenciada do vendedor e viajante. Nesse sentido, ela vem agindo em conexão com os podêres públicos para tornar melhor a vida da nossa laboriosa classe.

Independentemente dêsses problemas cruciais, outro se nos afigura no cenário administrativo da Nação, que merece os nossos cuidados e reparos, impondo-nos, inclusive, uma permanente vigilância. Até o momento não foi implantada totalmente a reforma previdenciária, conforme os cânones da LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, frustrando-se, dêsse modo, uma luta que durou cêrca de quatro lustros, sustentada pelas entidades sindicais para transformar os institutos em órgãos destinados a realizarem as suas verdadeiras finalidades. Daí, a necessidade imperativa de uma mobilização total de fôrças, a fim de exigirmos o cumprimento rigoroso e imediato dessa Lei.

Este é um momento justo e adequado para uma mensagem de paz e esperança. Lembremo-nos que RENOVAR NÃO É DESTRUIR e que não só da luta vive o homem.

Por isso, depois dos sobressaltos por que passou o País, de norte a sul e de leste a oeste, ainda há pouco, ante a ameaça sombria de uma guerra civil, cujo desfecho seria imprevisível, obstada entretanto, pelo bom-senso e clarividência do Congresso Nacional e do Presidente João Goulart, é, portanto, necessário e urgente que todos saibamos tomar o lugar que compete a cada um de nós no concêrto estrutural da Pátria comum, para, unidos, conseguirmos levá-la aos seus gloriosos destinos, já agora sob a égide do novo sistema de govêrno, o parlamentarista, inspirado no exemplo de grandes povos, equilibrados e progressistas. Se é certo que o estamos praticando pela primeira vez no Brasil republicano, não podemos olvidar que êle foi a viga-mestra de um longo e fecundo período de equilíbrio político no Brasil monárquico.

Imbuídos dêstes altos e construtivos pensamentos, é que nos dirigimos, nesta marcante data, aos integrantes da nossa categoria profissional, comungando das mesmas alegrias, nas comemorações DESTE PRIMEIRO DE OUTUBRO, e humildemente elevamos as mais sinceras e fervorosas preces ao Altíssimo pela felicidade pessoal de cada vendedor e viajante e dos seus familiares.

Ao finalizarmos nossa mensagem, desnecessário se torna dizer que reafirmamos alto e bom som a certeza inabalável e a confiança plena por nós depositada na ascensão gradativa e firme do nível de vida dos trabalhadores brasileiros, na coesão cada vez mais acentuada da nossa categoria profissional diferenciada — de vendedor e viajante — unida numa só vontade inquebrantável, e na irresistível e insofismável projeção democrática do Brasil no cenário mundial, atuante, respeitado e acatado por velhas e ricas nações, para orgulho, grandeza e felicidade daqueles que, sem alarde, mas decididamente, impulsionam o seu progresso!

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1961.

ANGELO PARMIGIANI
Presidente

IMPOTÊNCIA E DOENÇAS SEXUAIS

Clínica moderníssima e especializada. Vias urinárias, próstata, distúrbios nervosos, rejuvenescimento, úlceras de várias origens. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Doenças venéreas.

Dr. Medeiros Chaves, Diàriamente das 15.30 às 20 horas. Praça Monte Castelo, 10 — 3.º andar, Tel.: 43-7189.

Dr. Fortunato

OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA

14 às 18 hs. TEL. 22-3655

Consulta Cr$100,00

HORA MARCADA CR$ 200,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

SINGER RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — À VISTA: 3 gavetas: CR$ 7.000,00; 5 gavetas: CR$ 8.000,00. — Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo Francês e chipandale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 34-[illegible]

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

ESTÁCIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJÁ:
Av. Mons. Félix, 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60-D
TELEFONE: 28-7547

FOGÃO HELIOGÁS

Entregamos rapido seu fogão HELIOGÁS

3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 28-7547

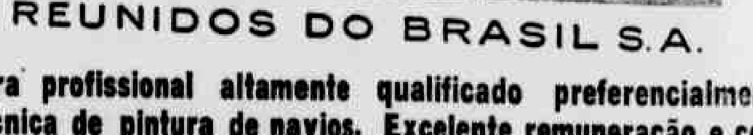
CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra S.A.

"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

MESTRE-PINTURA

Verolme



ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

oferece oportunidade para profissional altamente qualificado preferencialmente com conhecimento da técnica de pintura de navios. Excelente remuneração e condições de trabalho. Os candidatos munidos de documentos deverão apresentar-se à Rua Guilherme Maxwell, 318 — BONSUCESSO — Esquina da Avenida Brasil.

Cinema

A semana em revista

Clóvis de Castro

NO transcorrer da próxima semana, teremos em cartaz nove filmes, em lançamento, e um em reapresentação. Este último é «Duelo ao sol» (Duel in the sun), de King Vidor, feito em 1946, tendo no elenco os prestigiosos nomes de Gregory Peck, Jennifer Jones, Joseph Cotten, Lionel Barrymore, Herbert Marshall, Lilian Gish, Walter Huston e Charles Bickford entre outros. Produção de David O. Selznick, baseada numa novela de Niven Busch.

Quanto aos lançamentos, convém que o leitor se interesse por «A travessa de Paris», «Confidências de um assassino», «Na rota das estrêlas», «O grande impostor» e «O médico e o charlatão». Os quatro últimos restantes ficam na condição de «ver para crer».

"ATAQUE INFERNAL" (Tank Commandos), da AIP. Mais um filme sôbre a segunda guerra mundial, sem credenciais. Com Robert Barron, Maggie Lawrence. Direção de Burt Topper.

"A TRAVESSA DE PARIS" (La traversée de Paris), produção franco-italiana. Ainda a guerra, em 1942, na França ocupada, mas tratada competentemente pelo diretor Claude Autant Lara. Com Jean Gabin, Bourvil, Jeanette Batti, Louis de Funès, Bernard Lajarrige e Anouk Aimée.

"CONFIDÊNCIAS DE UM ASSASSINO" (...), produção norte-americana. [illegible] Frank Sinatra e Mary Murphy.

"NA ROTA DAS ESTRÊLAS" (I Aim at the stars/The Werner Von Braun story), da Columbia Pictures. Uma história sôbre Werner Von Braun, o cientista alemão que permitiu aos americanos lançarem a corrida espacial, concorrendo com os soviéticos. Com Curt Jurgens, Victoria Shaw, ... e Herbert Lom. Direção de J. Lee Thompson.

"O GRANDE IMPOSTOR" (The great impostor), da Universal-International. A vida pregressa de Ferdinand Waldo Demara, impostor que assumiu a identidade de várias pessoas, enganando sistemàticamente a polícia americana. Com Tony Curtis, Edmond O'Brien, Arthur O'Connell, Gary Merrill, Raymond Massey, Joan Blackman e Karl Malden, num papel especial. Direção de Robert Mulligan.

"O MÉDICO E O CHARLATÃO" (Il medico e lo stregone), produção ítalo-francesa. Os problemas de um jovem médico para se fazer notar numa aldeia italiana, onde o povo é dominado por um curandeiro farsante. Com Marcello Mastroianni, Vittorio de Sica, Marisa Merlini e Lorella De Luca. Em papel especial, o grande comediante Alberto Sordi. Direção de Mário Monicelli.

"OS AMORES DE SALAMBÔ" (Gli amori di Salambo), produção ítalo-francesa, em cinemascope e côr De Luxe. Outro melodrama bíblico-histórico, desta vez focalizando o famoso cêrco de Cartago, dois séculos antes de Cristo, avultando a figura da sacerdotisa Salambo. Com Jean Valerie, Jacques Sernas, Edmund Purdom e Arnold Foà. Direção de Sergio Grieco. Curiosidade: diálogos de John Berry, o diretor americano que fugiu dos Estados Unidos, pressionado pelo Comitê de Atividades Anti-Americanas.

"O SÓCIO SECRETO" (The secret partner), produção anglo-americana, da MGM. Melodrama policial, com Stewart Granger, Haya Harareet, Bernard Lee e Hugh Burden. Direção de compenetre Basil Dearden.

"PORGY E BESS" (Porgy and Bess), da Columbia Pictures, em cinemascope e technicolor. Versão cinematográfica da opereta de Dubose Heyward, com músicas de George e Ira Gershwin e tal como foi encenada na Broadway, pelo "The Theatre Guild". Narra o drama de um negro aleijado, apaixonado por uma prostituta, também negra, de Catfish Row, bairro pobre de Charleston. Com Sidney Poitier, Dorothy Dandridge, Sammy Davis Jr. e Pearl Bailey. Direção de Otto Preminger.

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A verdade» (razoável), «Duelo na Cidade Fantasma» (sofrível), «Mulheres perigosas» (razoável), «Meu último tango» (mau), «Nunca aos domingos» (ótimo), «O nono mandamento» (sofrível), «Os últimos dias de Pompéia» (mau) e «Um anjo sôbre a terra» (mau).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A condessa descalça», «As orientais», «Fortunella», «O príncipe valente», «O inferno de Stalingrado», «Romances no inverno», «A outra face do homem», «Sob dez bandeiras» e «Testamento de mulher».

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A VERDADE (3a. semana), Brigitte Bardot e Sami Frey. As 12.30 — 15 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (São Luís, Madri e Eden-Nit.).

A CONDESSA DESCALÇA (reprise), Ava Gardner e Humphrey Bogart. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, Alasca, Leblon, Botafogo, Politeama, Avenida, América, Santa Alice e Madureira).

AS ORIENTAIS (reprise), documentário de longa-metragem. As 14 — 15 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Flórida, São Pedro e Coliseu).

A GAROTA DE HAMBURGO (reprise), Hildegard Neef e Daniel Gelin. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Roxi).

AMANTES DO PACIFICO, Martine Carol e Roger Livesey. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória).

CASSINO DE PARIS (reprise), Caterina Valente e Vittorio De Sica. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Presidente).

DUELO NA CIDADE FANTASMA (reprise), Robert Taylor e Richard Widmark. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Ricamar).

FORTUNELLA (2a. semana), Giulietta Masina e Alberto Sordi. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Alvorada).

MULHERES PERIGOSAS (3a. semana), Sylva Koscina e Renato Salvatori. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli, Paissandu e Paris-Palace).

MEU ÚLTIMO TANGO (reprise), Sarita Montiel e Maurice Ronet. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rosal e Imperial-Nit.).

NUA NO MUNDO (2a. semana), Gina Lollobrigida e Anthony Franciosa. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Pax e Metro-Tijuca).

NUNCA AOS DOMINGOS (reprise), Melina Mercouri e Jules Dassin. As 13.30 — 15.15 — 17 — 18.45 — 20.30 e 22.15 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Copacabana, Miramar, Guanabara, Carioca, Capitólio (Petr.), Leopoldina e Natal).

O NONO MANDAMENTO (2a. semana), Kirk Douglas e Kim Novak. As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ilian, São José, Melo (...), Cachambi, Moça Bonita, Paz (Caxias) e Marajá).

OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPÉIA (reprise), Steve Reeves e Cristine Kauffmann. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Cineac-Trianon).

O PRINCIPE VALENTE (reprise, exibição única no «Festival de Reprises»), Robert Wagner e Janet Leigh. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio).

O INFERNO DE STALINGRADO, Joachim Hansen e Sonja Ziemann. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Azteca, Riviera, Art-Tijuca, Para Todos e Mauá).

POR QUE DEVO MORRER? Terry Moore e Debra Paget. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Tijuca, Dom Pedro (Petr.) e Popular-Caxias).

ROMANCES NO INVERNO (4a. semana), Alberto Sordi e Michèle Morgan. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso, Eskie-Tijuca, Regência, Guaraci e Rosário).

RAJADAS DE PAIXÃO, Lola Albright e Scott Marlowe. Em programa duplo com **A OUTRA FACE DO HOMEM** (brasileiro, reprise), Eliana e Renato Restier. As 10.30 — 12.10 — 13.50 — 15.10 — 16.50 — 18.10 — 19.30 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Capitólio-Cinelândia).

SANSÃO E DALILA (reprise), Victor Mature e Hedy Lamarr. As 14 — 16.30 — 19 — e 21.30 horas. Proibido até 14 anos.

SOB DEZ BANDEIRAS, Van Heflin e Charles Laughton. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Opera).

TESTAMENTO DE MULHER, Machiko Kyo e Ayako Wakao. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

UM ANJO SÔBRE A TERRA (2a. semana), Romy Schneider e Henri Vidal. As 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Livre. (Art-Copacabana).

TEATRO

Memery

«OS FUZIS DA SENHORA CARRAR»

A NEUTRALIDADE pode dar ao assassino a oportunidade da vitória. Deu-se, na Espanha a Franco. Há muito o povo espanhol sofre terríveis conseqüências devido ao fato de que as fôrças populares foram derrotadas na revolução civil. A fome, a ignorância, a detestável perseguição policial campeiam na Espanha como fogo destruidor, abominável. Mas a Espanha está viva e a qualquer momento respirará ao ar livre.

Não confundamos neutralismo com neutralidade. Preferimos até mesmo a expressão neutralismo afirmativa pura e simples de neutralismo. E estamos com José de Castro quando num brilhante artigo inserto em "Revista Brasiliense", n. 36, define o neutralismo como "uma posição intransigentemente a favor da paz e da sua conquista definitiva, não através da prepotência da fôrça, da supremacia militar, mas sim através da fôrça da razão e da supremacia do direito que se impõem num mundo suposto civilizado. O neutralismo asiático se corporificou como uma expressão política das doutrinas da Não-Violência pregada com sucesso por Gandhi e se propagou pelo mundo afora como um instrumento válido na conquista da paz. "Neutralismo não quer dizer nem fuga, nem isolacionismo, mas participação consciente nos destinos políticos do mundo, pela abolição dos fatores da guerra."

Neutralidade, para nós, significa indiferença. E como diz Bernard Shaw a indiferença é a pior das desumanidades.

Os fatos políticos tomam cada vez significação maior na vida contemporânea. Chegamos ao momento histórico em que as massas não podem estar alheias à própria sorte. Tudo nos leva a atuar decididamente em prol das justas causas da humanidade. O mundo se torna cada vez menor. Em poucas horas vamos do Rio a Paris, Roma, Moscou ou Tóquio. O tiro que atinge o patriota de Angola atinge nosso irmão. A bomba que explode em Bizerta atinge também nossa família. O prêso político em Lisboa ou Madri clama por nós e ouvimos sua voz, sentimos seu sangue. A fome, a ignorância, etc., são em última instância fatos políticos. A neutralidade sanciona a obscuridão.

Em "Os fuzis da senhora Carrar" Bertolt Brecht expõe os males da neutralidade. Quando o povo geme e sofre só se sentem felizes os aproveitadores e os insanos. A neutralidade é sangue que alimenta os afoitos e os inimigos do povo.

Brecht como teatrólogo compreendeu perfeitamente bem a mecânica político-social. Não se iludia e transferia à sua obra os frutos de sua valiosa experiência como homem identificado com os problemas de seu tempo.

A família da senhora Carrar foi atingida duramente pelos inimigos do povo. De nada adiantou seu alheiamento à evolução dos fatos políticos. Quando a tempestade cai não escolhe sôbre quem cair.

Desnecessário se torna frisar que a obra está escrita com aquela agudeza de espírito que caracterizou Berthold Brecht.

José Renato utilizou-se de uma tradução de Antônio Bulhões. No elenco destacam-se Tereza Rachel (que sempre mantém a dignidade de suas atuações), Cláudio Correia e Castro e Paulo Padilha. Os demais apoiam com relativo o equilíbrio o espetáculo. Temos aí: Helena Prestes, Edison Batista, Carmem Silvia Murgel, Cirene Tostes, João Ferreira, Djalma Wogel, Conira F. de Andrade, Julieta Levi, Vilobaldo Araújo, Márcio Travassos e Sílvio Rocha.

O espetáculo é uma apresentação do Teatro da Praça, que merece decidido apoio do público.

TERESA RAQUEL — Vive a "senhora Carrar".

Filhas e filhos do Grupo Espírita Humildes de Jesus, Rua Alice de Figueiredo, em Ba-chuelo, quando da prece em louvor ao espírito do irmão Narciso Cavalcanti

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

(Umbanda - Espiritismo - Esoterismo - Teosofia - Reencarnacionismo)

XANGÔ — Padroeiro dos orixás — Ontem, terreiros e tendas de Umbanda dedicaram a Gira ao grande orixá, o Rei de Umbanda, o pai Xangô, como chamam. Para os irmãos católicos, foi dia de São Jerônimo; na UMBANDA é o Changô ou Xangô, o deus do trovão da lenda, ainda que Pierre Verger escreva que no Daomey, África seja Xangô, "Le Dieu de la tonnerre", deus da guerra.

Diz a lenda que Xangô foi o rei de Yoruba, posto que conquistou após lutas cruentas que enfrentou contra seus inimigos e do qual foi deposto. Quando rei de Yoruba teve 12 ministros, e ainda hoje as seitas que o cultuam mantém esse ministério: seis ministros à esquerda e seis à direita. Segundo a lenda, Xangô e o Orixá querido pelo sexo feminino e sempre foi um eterno conquistador. Tanto que teria conquistado a irmã, uma delas a fôrça; Iemanjá que, envergonhada, chorou e com suas lágrimas se fêz o mar. Uma de suas esposas, IANSÃ, misto de mulher e homem, deusa do rio Níger, onde é venerada como OIÁ. No Brasil, o sincretismo religioso identificou-os Xangô e Iansã, com S. Jerônimo e Santa Bárbara, respectivamente. Donde, quando há tempestade, o povo dizer "valha-nos, Santa Bárbara, São Jerônimo". Os terreiros entraram pela noite adentro com suas curimbas e rufar de tambores; danças mágicas completavam o ritual e o grande Orixá, imponente em sua vestimenta, presidiu as solenidades mágico-litúrgicas. Caô Cabecile. Que o grande Orixá nos livre dos inimigos fazendo reinar a Justiça neste querido Brasil e com a Justiça volte a Paz, é o que pedimos a Xangô.

MALÁRIA EM NOVA IGUAÇU

NOVA IGUAÇU — O ... Ari Schiavo ... para que seja ... do Serviço de Endemias Rurais localizado em Japeri ... da tribuna da Assembléia ... cem de fazer um ... ministro da Saúde ... mostrando que ... pôsto, com a transferência de seus funcionários ... casos de malária ... manente em Nova Iguaçu.

SOCIO [illegible]

CAMPOS — ... em Campos ... [illegible]

AUMENTO DOS ... DE NÍVEL ...

NITERÓI — ... estaduais ... continuam ... [illegible]

ABONO DOS FUNCIONÁRIOS DO LEGISLATIVO

NITERÓI — ... da Assembléia ... beram com satisfação ... de cêrca mil ... deputados ... mesmo tempo que ... aos seus vencimentos ... abono de oito mil ...

Contra inveja e mau Olhado. Não me breve, patuá ... Bemás etc. — Use ...

SENZALA

O perfume de ... — ... proteção discreta — ... builder: CHAVES & FILHO LTDA. — Beco de ... 7-A — RIO.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — ... conveniente, hoje tratar de assunto importante. ... ras: 8 — 14; números: 304 — 910.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — ... triste, por qualquer motivo, não abandone seus ... Horas: 12 — 16 — 22; números: 391 — 472.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — ... românticos e sociais estão sob bom aspecto. Horas ... números: 786 — 201.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — ... gira, atualmente. Descanse e divirta-se. Horas: 6 — ... ros: 865 — 393.

TOURO (de 21 de abril a 21 de maio) — ... pondência particular ou para pequenas tarefas. Horas ... 20; números: 368 — 499.

GÊMEOS (de 22 de maio a 21 de junho) — Bom ... correspondência e, à noite, fazer visita a parentes ... 9 — 15 — 22; números: 823 — 372.

CÂNCER (de 22 de junho a 23 de julho) — ... trapassarem a receita, não se desespere por ... gências. Horas: 8 — 13 — 21; números: 611 — 243.

LEÃO (de 24 de julho a 23 de agôsto) — ... prepare-se para que nada o surpreenda. Horas: 7 ... ros: 281 — 649.

VIRGEM (de 24 de agôsto a 23 de setembro) — ... melhores para ... efeitos ... 8 — 13 — 19; números: 201 — 408.

LIBRA (de 24 de setembro a 23 de outubro) — ... ler, a fazer trabalhos intelectuais. Horas: 11 — 17 — ... 493 — 118.

ESCORPIÃO (de 24 de outubro a 22 de novembro) — ... descuido dos interêsses domésticos e prefira ... confidenciais. Horas: 8 — 13; números: 738 — 189.

SAGITÁRIO (de 23 de novembro a 21 de dezembro) — ... quentações parecerão despidas de grande importância ... peranças surgirão. Horas: 6 — 14; números: 306 — 4...

Arte & Cultura

ARTE & CULTURA, 16

As traduções ...

José Maria da Conceição

Sou de uma época em que as traduções para língua portuguesa — quando eram de classe! — vinham de Portugal. Eram sempre feitas por escritores portuguêses. E, assim, as poucas que surgiam, de romancistas de renome internacional, eram transpostas para o nosso idioma, sempre, por um grande escritor português. Passaram-se os tempos !... Hoje, as casas editôras brasileiras estão a enfrentar as maiores lusitanas, editorando, na mais bem cuidada linguagem pátria, o que de melhor se publica em idioma inglês, francês ou russo. Constitui isso, não há dúvida, uma vitória da indústria nacional do livro. E deve-se-lhe a organizações editoriais do porte de uma Companhia Editôra Nacional, de uma Editôra Globo, de uma Livraria José Olympio Editôra, de uma Irmãos Pongetti Editôres, de uma Difusão Européia do Livro, de uma Edições Melhoramentos, de uma Livraria Martins Editôra, de uma Zahar Editôres, de uma Civilização Brasileira Editôra, de uma Organização Simões, de uma Editorial Vitória...

As nossas traduções — realizadas agora por experientes, honestos e exímios conhecedores da língua original do autor e também da nossa — são traduções indiscutìvelmente de alta categoria literária. E até o estilo do escritor de origem tem sido respeitado pelo escritor que traduz, mantendo a forma, o encanto e a peculiaridade de cada publicista estrangeiro. Não é isso um elogio que se queira fazer ao grande tradutor brasileiro — é todavia a verdade que se impõe seja proclamada, sem alarde, como a assinalar a fase a que atingiu a patriótica indústria do livro no País.

Ainda o Onze da ABI

[illegible]STO SEABRA VELOSO — (Para «Arte & Cultura»)

[illegible] se ter uma idéia da filosofia abiana [illegible] verdade conforme, objeto do [illegible] anterior, torna-se necessário [illegible] preliminarmente o que vem a [illegible] desconforme, ou meia verdade.

Os [illegible] do Onze, no convívio diário [illegible] humanos no mundo do jornal [illegible] por aprender que a verdade [illegible] Dicionários e dos Códigos a bem [illegible]. Ou melhor, existe nos Dicionários e nos Códigos mas não existe na [illegible] realidade. O que existe, como [illegible] das relações humanas, é a [illegible] desconforme ou meia verdade, que [illegible] da escritura — filósofos, reformadores, teólogos e políticos — erigiram [illegible] nos Dicionários [illegible].

[illegible] Rodrigues, na sua coluna [illegible], pode ser tomado como [illegible] suas histórias da vida real [illegible] êsses dois tipos de verdade em permanente conflito. A verdade [illegible] dos Dicionários e dos Códigos [illegible] coisa, que poder-se-ia chamar [illegible] e a verdade conforme da nova [illegible] afirmando outra coisa, que [illegible] prática. E em meio a [illegible] do povo, como o malabarista [illegible] sôbre o abismo e ca[illegible].

[illegible] procede. Por êle se poderá [illegible] a validez da nova filosofia [illegible] verdade conforme não é um [illegible] no espaço, não é trapézio. Tem, [illegible], um objetivo em pauta: [illegible] o conceito de verdade, substituindo a verdade desconforme com a realidade [illegible] e com a vida do sêr pela verdade [illegible], raiz de um novo modus vivendi que os abianos do Onze se propõem di[illegible].

A [illegible] da filosofia da verdade [illegible] cujos fundamentos e peculiaridades serão conhecidos aos poucos, pela [illegible] de outros abianos ilustres que pretendem [illegible], nas suas relações entre [illegible] e leitor é intencionalmente hermética [illegible] aqui e ali, texto acima e texto abaixo. Há muitos espaços vazios, verdadeiras [illegible] de raciocínio que a inteligência do leitor deverá completar e esclarecer, [illegible] como ponto de partida a sua experiência individual, a sua vida não como ela é, mas como desejaria que o fôsse.

Nessa colaboração de fora, colaboração do leitor que se vê assim submetido a verdadeiro [illegible], o curriculum de suas atividades, os seus cursos, o exame da verdade como ensinam os Dicionários e os Códigos em confronto com a verdade que a experiência de sua vida lhe ensina, representam [illegible] inestimável e sem o qual o reviver [illegible] da filosofia da verdade conforme, [illegible] moldes abianos, jamais será compreendido e alcançado.

A base da filosofia abiana é simples: verdade conforme, verdade praticada, versus verdade desconforme, [illegible] lógica, meia verdade.

As implicações, ninguém se iluda, da [illegible] da verdade conforme serão de [illegible] causar espanto e horror aos [illegible] defensores da verdade clássica e milenar, donos e ditadores de nossas [illegible]. A pecha de loucos e exibicionistas [illegible] também aplicada a seu tempo. A [illegible] perguntará: Onde já se viu [illegible] alterar o conceito multi-milenar da verdade, como se esta fôsse bôlha de sabão, brinquedo de criança!

[illegible] indagação um abiano do quilate [illegible] de Itararé responderia: «Essa verdade [illegible] e multi-milenar que defendeis, [illegible] das guerras periódicas.

3 Poemas

JULIO JOSÉ DE OLIVEIRA (Para «Arte & Cultura»)

1.

os rios
que me levariam
de mim
marginados nos
olhos construtores
da tarde,
suicidas
onde a bússola do
meu destino naufraga,
perdidos
os rios

2.

abre-se
a tarde
corola de
sangue
na bôca
um grito de
amor, único, só,
enquanto o pássaro
limpa a arma de
seu crime

3.

jaz, em
vítima do pássaro
rompendo na
tarde a laje
jazz, intenso,
lascivo
o saxofone em azul
o pássaro que se
delicia,
livre, terrível
eu, jaz
fremente o pássaro
na alegoria da tarde

CONTO DA PÁGINA

BETINHO

GERALDO EDSON DE ANDRADE — (Para «Arte & Cultura»)

MUITO pálido, franzino, o cabelo escorrendo — Que menino prá cuspela tesda, Betinho não aparentava a idade que tinha, tem seis anos a vida inteitar a crescer! Parece que ra! — Sua madrinha dizia inconformada tôdas as vêzes que o via.

Êle estava com quase dez, mas vivia isolado, procurando os cantos das salas, nem sequer brincava com os primos quando vinham de longe passar dias em sua casa.

O pai, ao vê-lo sempre encabulado e sem ânimo, comentava :

— Na idade dêle eu era sadio, gostava de rua, não saía da pelada. Êsse menino é doente, não é possível!

Dona Margarida defendia o filho, fazia-lhe carinho no queixo.

— Êle tem alguma coisa, mulher! Nessa idade a gente é alegre, gosta de brincar — Replicava seu Bartolomeu.

— Você queria que Betinho fôsse de sua laia, que passava o dia inteirinho na rua aprendendo palavrões? E olhava altiva para o marido, esperando resposta.

"Seu" Bartolomeu não gostava das insinuações da mulher, fazia cara de amuado e tomava a sôpa em silêncio. Do outro lado da mesa, Maristela tudo olhava e ouvia.

Betinho tentava reagir. As vêzes saía correndo pelas calçadas, procurava misturar-se no meio dos garotos que brincavam na rua, mas logo voltava, o coração pulando de cansaço. Invejava Tião, quando o via sair na bicicleta para passear pela cidade. Seguia-o, com a vista, até vê-lo desaparecer na esquina. Deixava a janela, sentava-se na poltrona da sala, os olhos muito abertos a contemplar os quadros da família. Tecia cenas: imaginava-se igual ao avô, bigodudo, numa bicicleta igual a de Tião, pedalando pela rua afora.

Entediava-se depois de algum tempo, procurava a mãe e pedia para ajudá-la na cozinha.

— Vá brincar com as bonecas de Maristela, Betinho. E' melhor do que ficar aqui me atrapalhando — Dona Margarida impacientava-se.

Êle ia. Sentava-se no chão sem mesmo saber porquê, arrumava as bonecas na mobília de miniatura e ficava horas trocando as roupinhas que Maristela fazia com tanto carinho.

Não sabia explicar, mas gostava daquilo. As bonecas assemelhavam-se às pessoas que êle conhecia: tinham até os mesmos problemas. Betinho as chamava pelos nomes que inventava, armava situações, compartilhava daquele mundo fictício que o entretia durante algumas horas.

Quem não gostava muito era Maristela :

— Por que você não vai brincar na rua, Betinho? Boneca é brinquedo de menina! — Dizia, zangada, tomando-lhe as bonecas das mãos.

Dona Margarida não se fazia esperar. Levantava-se da máquina furiosa :

— E isto que você quer, não é? Não dou êsse gôsto a ninguém! Você acha bonito os filhos de comadre Amélia, soltos o dia todo na rua, acha? Graças a Deus você nasceu mulher! — Encarava a filha com um ar de vitória.

— Mas, mamãe, Betinho é homem!

Betinho queria concordar com a irmã, porém baixava a cabeça envergonhado, deixando que a mãe afagasse seus cabelos repetidas vêzes. Maristela, furiosa, deixava a boneca só para êle. Então continuava a brincar e fazia de conta que estava zangado com Lulinha e Teteco, humanizando o pensamento que não podia exteriorizar.

Betinho sentia-se desambientado na escola. Os colegas, mal soava a campainha para o recreio, saíam correndo para o campo de futebol; outros inventavam brincadeiras. Êle permanecia embaixo da mangueira, encolhido num pequeno declive da árvore, olhando os companheiros que corriam.

— Vá também Betinho. E bom pra saúde! — Padre Nicolau dizia, mandando-o brincar com os outros.

— Mamãe não quer padre. Acha que faz mal à minha garganta.

— Vou falar com ela, quer? — E notava que havia descrença pelo modo com que êle o olhava.

Falava mesmo. Explicava os benefícios dos esportes ao ar livre, mas dona Margarida continuava intransigente :

— Betinho não pode correr, padre Nicolau. Não quero que êle se junte com todo mundo. Êle ainda é uma criança, vai aprender coisas feias.

O padre não tocava mais no assunto e ficava com pena quando o via sozinho, sempre debaixo daquela mesma árvore.

Certo dia, no final de um campeonato de futebol entre séries diferentes, entrou, por descuido, no vestiário dos mais velhos. Parou na porta. Em sua frente, um grupo de rapazes trocavam de roupa debaixo de grande balbúrdia. Betinho tocou de leve no seu bracinho e sentiu os ossos entre os dedos.

Vendo-o naquela posição, boquiaberto, um dos rapazes fêz troça:

— Eis, "Florzinha", que é que você quer no meio dos homens? — E chamava os outros com a mão direita para que se aproximassem.

Logo um pequeno grupo formou-se, deixando-o no meio da roda a olhar suplicante para um e para outro. Um dos rapazes revoltou-se, levou-o até à porta e mandou-o embora.

Chegou em casa correndo e foi direto ao pai, que estava sentado na sala de jantar lendo o jornal.

— Como é que a gente fica forte, pai? — O peito arquejava de tão cansado.

"Seu" Bartolomeu achou graça:

— Por que Betinho? Quer ser atleta?

Mostrou-lhe os braços fininhos.

— Pois faça ginástica que êles engrossam!

Foi o que fêz durante mais de uma semana. Trancava-se no banheiro, ficava se olhando pelo espelhinho, confrontava os braços e sentia-se decepcionado porque continuavam raquíticos.

Não custou muito dona Margarida descobrir.

— O que é que você faz tanto tempo trancado no banheiro, Betinho? — Sacudia-o pelos braços, amedrontando-o. — Vamos, menino, diga!

Betinho mostrou-lhe as duas pequenas barras de ferro que Bilu havia lhe emprestado.

— Ah, é por isso que você vive trancado... Depois vem reclamar que está com dor no peito, que não pode respirar direito... Quando Bilu vier aqui êle vai levar essas porcarias pra casa dêle — Jogou as barras de ferro no fundo do quintal.

Passou uma semana de castigo e teve que devolver os halteres ao primo quando mais sentia necessidade de ser forte.

Maristela crescia. Betinho gostava de vê-la se preparando para ir ao cinema, achava que a irmã estava ficando cada vez mais bonita. Um dia, quando voltava do colégio, viu-a beijando o namorado. Custou a acreditar no que via, ali, em sua frente, os dois colados, parecendo ostra em pedra do mar. Contou tudo à dona Margarida.

Maristela zangou-se, partiu com ódio para cima dêle.

— Êsse diabo não nega a raça ruim do pai. Parece uma fera! — Dona Margarida fazia fôrça para apartá-los.

— É melhor! Muito melhor do que ser como ele! — Maristela apontava-o com raiva. — Quando eu me casar quero ter filhos que sejam homens, para serem criados na rua aprendendo palavrões!

Só ouviu os tapas da mãe, a irmã gritando de dor. Não quis jantar. Ficou no quarto deitado, não querendo pensar em nada e ouvindo bem nítidos os soluços de Maristela no quarto contíguo.

A vida no Liceu era diferente daquela que levara no colégio. Betinho sentiu isso quando foi se matricular. Achou o ambiente estranho, completamente diferente do colégio de padres onde estudara tanto tempo.

Falou com o pai. Seu Bartolomeu compreendeu o filho:

— Agora você vai entrar numa turma mais adiantada, Betinho.

— Não se meta com os mal-educados, meu filho. Lembre-se dos conselhos de sua mãe — Dona Margarida falava olhando para o marido com um ar de reprovação.

No dia seguinte, mal transpôs o portão do Liceu, foi abordado por dois rapazes.

— E novato aqui? — A interrogação tinha um ar de cinismo.

— Sou! — Respondeu sem os olhar.

— E de onde vem essa pluminha?

— Do Santa Maria.

— Ah, do colégio dos mariquinhas...

Betinho aproveitou a deixa para tentar fugir, mas foi logo agarrado pelos dois, que o apertavam pela camisa.

— Isso aqui é colégio de macho, viu?

Logo um grupo os cercou. Êle olhava humilhado para um e para outro, o coração tremendo de nervosismo.

Um rapaz que permanecia sério olhando a cena teve pena.

Pegou um dos agressores pela camisa e deu-lhe dois tapas no rosto.

— Sumam-se da minha vista! — Ordenou ante os olhares atônitos dos dois.

Voltou-se para Betinho:

— Só batem nos fracos. Machucaram você? — Estendeu a mão para ajudá-lo a se levantar.

— Só um pouquinho, aqui no joelho! — Respondeu, limpando a areia da calça.

— Não ligue prá êsses caras, não! Gostam de encrenca. Você não viu? Bastou falar alto prá eles darem o fora.

Betinho concordou com um sorriso pálido. O rapaz tocou de leve no seu ombro, num misto de compreensão e solidariedade e, conversando com outros, entrou numa classe. Êle agora estava só e tremia. Sua vontade era deixar livros e cadernos no chão e correr para casa. Lembrou-se de Santa Maria, de padre Nicolau e tudo lhe pareceu diferente. Os amplos corredores, o pátio imenso com sua galeria de palmeiras, davam-lhe mêdo. Estava indeciso se devia entrar ou não. Sentia-se humilhado.

— Ei, garôto, que é que você está fazendo aí? Não ouviu a sineta? O bedel falava através de gestos largos e antipáticos — De que série você é?

Não respondeu. Aumentou os passos e entrou na sala de aula sem olhar para trás.

NÉVOA

Celso Popaléo

(Para «Arte & Cultura»)

Caminho de fôlhas caídas,
lago de cristal perdido e mudo.

Lufadas de vento que devoram
os sonhos que nem sonhos são.

Lamúrias que a alma vai deixando
neste caminho em que estou sumido.

Roteiro

TESE NOVA

MACENAS DOURADO é escritor cioso da forma perfeita. E deve entender-se por forma perfeita, sobretudo, a exação verbal e a objetividade no sentido do que se deseja dizer. Em «A Conversão do Gentio» sente-se precisamente isso. O escritor — conhecedor seguro da história e formação social da gente brasileira — nesse sumular trabalho de pesquisa e reflexão, também dialética, procura esclarecer dúvidas, delineando as linhas que hão de servir à modificação de enraizados conceitos. Copioso no informe bibliográfico, arejado no raciocínio filosófico e fiel na expressão [illegible], representa — é justo que seja isso proclamado! — essa autêntica memória temática de Mecenas Dourado alguma coisa a ser levada a sério. E, assim, deve «A Conversão do Gentio», que a Livraria São José incluiu na coleção «Ensaios», ser lida com cuidados especiais.

CUBA DE NOSSOS DIAS

A EDITORIAL VITÓRIA, dêste Estado, expõe à venda a 2a. edição da já famosa obra de Almir Matos: «Cuba: a Revolução na América». São 200 páginas claras e de sentido objetivo [illegible]. A revolução cubana representa, sem dúvida, um dos mais importantes acontecimentos mundiais de nossa época. Na pequena ilha do Caribe, que há mais de dois anos ocupa [illegible] vê-se um processo de profundas transformações revolucionárias. Após a queda da tirania de Batista, os heróicos combatentes da Sierra Maestra, sob a direção de Fidel Castro, realizaram a reforma agrária, nacionalizaram as emprêsas estrangeiras imperialistas e as da grande burguesia cubana, libertaram-se do monopólio norte-americano do comércio exterior, estabeleceram relações comerciais com os países socialistas, deram início à luta para erradicar o analfabetismo, elevaram o padrão de vida das massas e construíram um novo Estado [illegible] e [illegible]. Hoje, Cuba é um país em marcha para o socialismo. [illegible] do Govêrno Revolucionário [illegible] recente invasão da ilha. «Cuba: a Revolução na América» é [illegible] diversos aspectos [illegible] para os povos latino-americanos [illegible] mesmos problemas que [illegible] até janeiro de 1959. [illegible] Almir Matos [illegible] de viver durante [illegible] vivendo os seus dirigentes [illegible] visitando as fábricas [illegible] enfim todo o [illegible] assim, estudar [illegible] permitindo [illegible] «Cuba: a Revolução na América» [illegible].

OS CONTOS DO POETA

INTERESSANTE e valiosa a nossa Coleção Novela Brasileira que a Difusão Européia do Livro acaba de iniciar a publicação sob a direção de Brasílio Pedroso. O volume que temos em mão — «[illegible]» — é o de número 3 e de autoria do poeta Lêdo Ivo. São cem páginas, compondo nove contos, ilustrados por Hilde Weber. Do prefácio — aliás modelarmente escrito por Adonias Filho — [illegible] passemos para aqui certos trechos dêsse crítico dentre acêrca do contista: «Escrevendo sôbre a ficção de Lêdo Ivo, e relacionando seus romances com os contos — tentamos configurar o que constitui, na novelística brasileira contemporânea, uma das áreas da ficção poética em prosa — já observara que, para esse ficcionista de personagens, a personagem é o homem qualquer. Em verdade, o homem qualquer no caminho dos problemas de todos, sempre a refletir as pequenas realidades do mundo em seus sonhos, suas esperanças e suas paixões. Se por vêzes há transfiguração, como em «O Ministro», nessa transfiguração mesma a pequena realidade não se deixa vencer. A percepção continua linear, objetiva e direta como em [illegible] a personagem na página permanece como se estivesse na vida». É evidente o sentido alegórico — todavia existe ainda assim — das palavras de Adonias Filho, em relação ao mundo que o poeta vive nessas suas páginas.

O RIO MAIOR

O POETA [illegible], pela Livraria São José, edita o seu poema «O Rio Amazonas». O autor é [illegible]. E a seu respeito, manifesta-se [illegible] o grande Afrânio Peixoto [illegible] Gilberto Amado.

LAUREA DA [illegible]

ALECIO DE ANDRADE — jovem da moderna e esclarecida formação literária e filosófica — acaba de ter um de seus poemas mais recentes laureado com o Prêmio de Poesia da Semana de Arte Contemporânea da Pontifícia Universidade Católica. Esse poema denomina-se «Unidades». E, dêsse poeta, «Arte & Cultura» publicou «Paisagem morta» e «A maneira antiga».

PRÊMIO BRITO BROCA

CORREIO DA MANHÃ, através de sua secção «Escritores e Livros», dirigida pelo escritor José Condé, acaba de instituir o Prêmio Brito Broca, sendo as seguintes as condições que o regem: 1 — O concurso destina-se a premiar um estudo sôbre a evolução do ensaísmo literário no Brasil, entendendo-se por ensaísmo literário os estudos críticos — históricos, os trabalhos de pesquisa literária e a crítica literária. 2 — Os trabalhos devem ser inéditos, e ter unidade expositiva. Não serão aceitos trabalhos já divulgados em livro ou na imprensa, nem constituídos de estudos avulsos, inéditos ou não. 3 — Os trabalhos deverão ter entre 50 (cinqüenta) e 100 (cem) páginas datilografadas, espaço dois, de um só lado. Deverão ser enviados em três cópias, sob o pseudônimo. Dentro de envelope à parte, subscritado apenas com o pseudônimo, a identidade do concorrente. 4 — O prazo de encerramento será no dia 15 de março de 1962, improrrogàvelmente. 5 — O prêmio individual será de Cr$ 50.000,00 (Cinqüenta mil cruzeiros). 6 — A publicação do ensaio vitorioso será feita em livro pela Livraria José Olympio Editôra, recebendo o autor os direitos de praxe. 7 — Os originais serão julgados por três conhecidos críticos e ensaístas: Augusto Meyer, Fausto Cunha e Otto Maria Carpeaux. Essa comissão poderá abster-se de outorgar o prêmio se achar que nenhum trabalho o merece. Nesse caso, abrir-se-á novo concurso, com o mesmo prazo de seis meses. 8 — Os trabalhos deverão ser enviados à: secção «Escritores e Livros», redação do «Correio da Manhã».

ESCRITOR ASCENDENTE

ORIGENES LESSA é um escritor sempre em pauta: é que aquilo que publica faltaria — se êle não o fizesse. Agora, sai de sua pena, através da Difusão Européia do Livro e dentro da Coleção «Novela Brasileira» o seu novo enrêdo: «João Simões Continua». São páginas estilizadas de períodos curtos e diálogos naturais, e que nos servem para apontar, no escritor de fato, o contador de histórias que nasceu. Faz parte, assim, «João Simões Continua» dêsse quadro de sua obra (como o proclama Geraldo Santos, que ora o prefacia), que extrapola de uma determinada situação tôdas as suas possíveis ou imagináveis conseqüências. Não como demonstração de habilidades imaginàveis. Mas como protestos, denúncia, ensinamento quase. Tal como o seu antepassado literário, que fazia um exausto capitão de navio desembarcar sucessivamente em terras de anões, de gigantes, de ilhas voadoras e de cavalos nobilíssimos. E que riqueza, de si mesma, a humanidade tem conseguido achar nas histórias extravagantes do bom Deão! Tem na verdade razão o anteriorizador: em tôda a obra de Origenes, como ainda neste «João Simões Continua», a mesma tônica se encontra, atual, viva e forte, a trair por vêzes, ao sarcasmo e irônico ascendente, preocupado com uma humanidade de que participa e com a qual comunga nos mais delicados ou intrépidos anseios.

O LIVRO E A CRÍTICA

CIRANDA DE POETISAS

OLIVEIROS LITRENTO — (Para «Arte & Cultura»)

A POESIA, sendo a restauração do ser pela palavra, admite, pela compreensão do belo, a distinção entre o permanente e o efêmero, o limitado e o infinito. Nessas condições, há necessidade, sem dúvida, de melhor entendimento da forma interna do poema, pois que a atual estilística, fundamentada ùnicamente no estudo da forma externa, esquece raízes mais profundas, essencialmente sociológicas e afetivas, que vão além dos valores puramente conceituais.

Assim, os valores conceituais, reunidos significantes e significados têm entendimento para a forma externa. Para a compreensão da forma interna, há necessidade de se apelar para a intuição. Se para Dámaso Alonso (1) os significantes são apenas simples, delicados complexos funcionais, imagens acústicas a emanarem de complexa carga psíquica do poeta (o significado), os signos (significantes + significados) ainda assim não revelam inteiramente o poema. Falta a análise da função afetiva ou sensível da linguagem, tão importante quanto a conceitual.

Os recentes livros de poesia ENTRE A FLOR E O TEMPO (2), CANÇÃO DA TERNURA INÚTIL (3) e COMPLETAMENTE AMOR (4), respectivamente de Lupe Cotrim Garaude, Marli Madalhe e Nísia Nóbrega, permitem analisar, parcialmente, o interessante problema da poesia contemporânea equacionado por Dámaso Alonso através de valores conceituais (significantes — significados) e afetivos. Sendo três livros absolutamente independentes entre si, ainda que nivelados por uma comum identidade feminina, esta ciranda de poetisas, ao intuir a realidade poética, fá-lo sob perspectivas diferentes e até antagônicas. Aparentemente, seu canto é unissono.

Quando Lupe Cotrim Garaude, em ENTRE A FLOR E O TEMPO, escreve :

"E seguimos. Em calmas, tempestades,
vibrei dentro dos nervos das correntes
com a alma nas marés de claridade
cantando hinos de auroras e poentes (5)

quer, inegàvelmente, dizer que através de ausências de ventos ou de violentas agitações do mar, integra-se, liquefeita, no elemento marinho, sem perder a qualidade humana de poetisa. Através de complexa carga psíquica sentida pelo leitor ou ouvinte, sente-se o mistério do mar, suas calmarias e tempestades, seus azuis e verdes, suas imagens sucessivas (significantes) conduzidas pela comunicação idiomática ao gôzo do poema. Há nesses versos, pois, poesia. O mesmo acontece com o poema entre "O Pássaro e o Azul", as "Canções I e IV" (já apresentadas por Cassiano Ricardo), a 2ª estrofe da pág. 44 e os dois versos finais da página 52. O resto é fragmentário, transitório. O volume, ainda que revele uma poetisa acima da mediania, não nos satisfaz. A boa comunicação poética, contudo, não parece estar longe das mãos de Lupe Cotrim Garaude.

Já Marli Medalha, mais avançada da realidade do nosso tempo, sacrifica, em muitos versos, a magia da linguagem do mito, para situar-se numa poesia quase engagée. Assim escreve :

"Correndo atrás da comida,
a miséria pode mais :
acaba engolindo a vida
pela fome dos pedais" (6)

Sem dúvida os significantes de Marli Medalha (a atmosfera de pobreza, a máquina da costureirinha rangendo pela madrugada, os filhos esperando o pão) são imagens acústicas provocando no leitor ternura e piedade para com os desamparados sociais. Mas isso é o efêmero comparado com o infinito da poesia. A autora de CANÇÃO DA TERNURA INÚTIL intui muito mais a realidade poética quando escreve :

"Eu te amo infantilmente
com teus olhos de brinquedo ...
vamos caçar vagalumes
para apagar nosso mêdo! (7)

Finalmente, Nísia Nóbrega, a mais feminina desta ciranda de poetisas, transmitindo ao leitor tremenda carga de conteúdo lírico, também não se revela a grande poetisa que poderia ser. Mergulhada no "rio do passado", indiferente ao progresso e aos recursos da poesia contemporânea, a autora de COMPLETAMENTE AMOR, potencialmente uma grande lírica, utilizando-se (graças a Deus, nem sempre!) de um vocabulário já inteiramente gasto por uma legião de poetas-menores, ainda consegue compor poemas admiráveis. "Poema Azul", "Quando a Rosa Nasce", "Docemente", "Aniquilamento" e "Poema da Hora Derradeira" são composições dignas de antologia. O vocabulário gasto e o tom declamatório imprimem nota menor ao livro de uma possível poetisa. Mas a função afetiva e sensível da linguagem dos poemas acima citados permite a compreensão da mulher sofrida, evocando por seus significados conceituais as fontes mais puras da poesia em língua portuguêsa.

Lupe Cotrim Garaude, Marli Medalha e Nísia Nóbrega, três poetisas de possibilidades. Mas a voz da última se ouve mais alto. Tem mais ternura e feminilidade, armas decisivas da mulher.

---

(1) Dámaso Alonso : POESÍA ESPAÑOLA, Biblioteca Romanica Hispanica, Editorial Gredos, Madrid. (2) e (5) Lupe Cotrim Garaude : ENTRE A FLOR E O TEMPO, Livraria José Olímpio Editôra. (3), (6) e (7) Marli Medalha : CANÇÃO DA TERNURA INÚTIL, Livraria Leonardo da Vinci, Distribuidora. (4) Nísia Nóbrega : COMPLETAMENTE AMOR, Pongetti.

Amaralina, Arlechino e Borgonha, nossa acumulada para hoje

Jango convidado a assistir ao «G. P. Presidente da República»: São Paulo

Face ao que nos informam de São Paulo, o presidente João Goulart, ao ensejo de sua estada na capital bandeirante, teria recebido, ontem, a visita de um grupo de diretores do Jóquei Clube de São Paulo, então aceitando convite que lhe foi formulado, para assistir em Cidade Jardim, da Tribuna de Honra, hoje, à disputa do "Grande Prêmio Presidente da República", prova com que a entidade paulista de corridas anualmente homenageia à figura do mais alto magistrado da Nação.

Bacela e Brigitte devem decidir a vitória no "Imprensa"

Sempre melhor e perigosa a defensora da jaqueta estrelada — Última vitória de Brigitte foi na grama pesada — Bugrinha vai correr muito

INDICAÇÕES

Amaralina — Aix — Guerilla
Etaple — Margarita — Intruja
Brigitte — Bacela — Bugrinha
Majore — Bagarre — Anacapri
Arlechino — Zunga — Afortunado
Borgonha — Boleador — Cloy
Acapu — Eleosipo — Cervo
Luar do Sertão — Zil — Estilhaço

Fazendo retornar sua programação clássica, suspensa enquanto durou o govêrno do sr. Jânio Quadros, a tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, brindará os carreiristas com a disputa do Grande Prêmio Imprensa, clássico que marcará nova homenagem do Jóquei Clube Brasileiro à Imprensa guanabarina. Aliás, também as restantes provas da domingueira, aparecem com denominação alusivas ao jornalismo e suas instituições, mas a carreira central, chamada na distância de 2.000 metros, reúne as maiores atenções do público turfista, sabido que trará de volta Brigitte e Bugrinha, possìvelmente na condição de duo favorito, agora, porém, devendo enfrentar a não menos excelente Bacela, que, após ganhar dos machos de maneira desenvolta, retorna com trabalho altamente recomendável e na cancha de sua inteira predileção.

MELHOR A DUPLA

Não está fácil mesmo levar destaque para qualquer das duas primeiras citadas, reconhecido o equilíbrio de fôrças entre elas. Conquanto ainda não tenha corrido numa grama anormal, Bacela, pela forma que ostenta no momento, também respeitada a sua filiação, promete grande rendimento mesmo fora da grama leve. Na manhã de segunda-feira última, trabalhando para o compromisso de hoje, a filha de Swallow Tail marcou 104" para a distância, com ação extremamente fácil. Quanto à parelha, defensora do "Stud" Paula Machado, avulta o nome de Brigitte, embora esteja sua companheira Bugrinha também em forma aceitável. Retiradas de treinamento intensivo, conseqüência da falta de provas clássicas destinadas à nova geração, que haviam sido canceladas durante o govêrno passado, Brigitte e Bugrinha, com alguma pressa voltaram aos matinais, depois que o Jóquei Clube Brasileiro ganha sua liminar, fêz retornar a temporada clássica, hoje a realizar-se com a disputa do "Imprensa". Eis porque, segundo nos conta Ernâni de Freitas, pequeno foi o espaço de tempo para preparar Brigitte e Bugrinha, com vistas ao importante compromisso de hoje. Mesmo assim, Brigitte que melhora com o tempo, ràpidamente voltou a sua antiga e esplêndida forma, conforme acaba de demonstrar no aponto, quando marcou 48 e duas linhas para 800 metros, cômodamente. Já a companheira, enfrentando igual distância terminou em 49 2/5, algo exigida nos últimos saltos. De um modo geral, pois, melhor que a escolha de uma ponta será a dupla treze na carreira. Das restantes, vale mencionar esperanças em Harmonieuse, dependendo sua confirmação do que vier a produzir nos 2.000 metros, distância que talvez não lhe agrade.

GALOPANDO

1º PAREO — Em pista pesada as carreiras de hoje, que homenagearão a Imprensa, Amaralina corre muito na areia e agora estará livre de Aix, devendo resistir com sucesso aos ataques de Aix, Guerilla e Quenilda, ao mesmo tempo, as rivais maiores da pupila de Ernani de Freitas. Agrada-nos essa ordem para formação do placard.

2º PAREO — Etaple é retrospecto vivo, pois vem de dois segundos lugares correndo na ilha, misturada entre adversárias mais categorizadas que as competidoras de hoje. Não vai a ser «barbada», pois a cotaria pouco recomenda a castanha. Mesmo assim, contudo, leva o nosso voto para a posição de honra. Margarita, Intruja, esta mesmo na lama, o azarão Kaleca, aparecem como principais oponentes ao êxito da filha de Good Cheer. Vamos à dupla vinte e três.

3º PAREO — Uma boa disputa se afigura no clássico «Imprensa». Bacela, que apontou excelente corredora desde os primeiros exercícios, confirmando plenamente em tôdas as suas apresentações, continua evoluindo e tem trabalho animador para terminar lutando pelo triunfo, que será dificultado pela presença de Brigitte e Bugrinha, notadamente a primeira, voltando em boa forma e com 48"2/5 do aponto, fácil para 800 metros. Das demais, Bugrinha será ótimo auxílio e levam fé na Harmonieuse. Dupla doze é indicação mais sensata.

4º PAREO — Carreira equilibrada entre Bagarre-Buena Fé Novacap, Anacapri e o azarão Majore, tôdas em perfeitas condições de treino e capacitadas ao triunfo na pista de areia pesada. Ainda Fair Key, ma lutadora na última, aparece com sérias possibilidades no lote. Resumindo: indicamos Majore, que sabemos levada de certo na Gávea após destacada atuação na Ilha. Bagarre ou Anacapri, lutando pela formação da dupla ou talvez mesmo surpreendendo a nossa eleita.

5º PAREO — Baronet já mostrou não gostar da areia, nessa raia até na Ilha falhou, quando anotado em turma bastante camarada. Dessa forma, Arlechino, que melhorou após reaparecer na Gávea escoltando Expert, tendo ótimo trabalho para hoje, deverá defender com sucesso o número um, parecendo-nos mesmo um ganhador iminente. Zunga, que anda correndo uma enormidade, situa-se aparentemente rival maior do filho de Rodar, mas também merece respeito o Afortunado, agora com a corrida na areia e com apenas 50 quilos no lombo. Vamos com a fórmula Arlechino-Zunga-Afortunado.

6º PAREO — Na areia a história promete equilíbrio entre Bérbere, Boleador, Grão Príncipe, Borgonha e Helino, havendo mesmo sérias esperanças no Cloy, a despeito de sua preferência pelo «tapete verde». Com um trabalho de 77" para a distância, demonstrando ter melhorado após estrear escoltando Porda e Banza, merece nossa indicação a Borgonha, ameaçada mais de perto por Boleador e Cloy.

7º PAREO — Carreira lotérica, difícil de prognosticar. Com chance aparecem Eleosipo, o estreante Abas, que venceu fácil na Ilha, recentemente; Curioso, êste continuando a produzir bons exercícios; Cervo, Acapu e Quarente. Disputando, Eleosipo que traz um floreio de 100" para 1.300 metros, será dos primeiros no «espelho». Todavia, considerada incerta a atuação de um animal sujeito a interêsses outros que não sejam o do apostador, vamos novamente indicar Acapu, que venceu com sobras ao estrear. Bom tertius o Cervo, ligeiro e que poderá liquidar a turma no pulo.

8º PAREO — Na areia o Luar do Sertão já ganhou até do Pif-Paf. Dessa forma, hoje nossa raia dificilmente apanharão o filho de Guararapé que vem chegando perto mesmo na relva. A parelha Zil-Zoluio, ante a má conduta dos restantes na pista de areia, deverá estar escoltando o nosso eleito. HÁ esperanças no Estilhaço, que melhorou.

BRUTUS VENCEU A MELHOR PROVA DE ONTEM NA GÁVEA

Foram os seguintes os resultados de ontem na Gávea:

1º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.L. — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1º	Fleur Bleu, A. Barroso	54
2º	Estância, C. A. Sousa	52
3º	Pin-up, O. Machado	51

Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 83"3/5 — Vencedor (3) 26,00 — Dupla (23) 67,00 — Placês (3) 14,00, (5) 35,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.883.190,00. FLEUR BLEU — F. C. — 5 anos — Paraná — Filiação: Dernah e Lizete — Proprietário: Luly Monique de Carvalho — Treinador: Gilberto L. Ferreira — Criador: Luis G. A. Valente.

2º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.L. — Cr$ 100.000,00.

1º	Glenmore, F. Conceição	48
2º	Praça Onze, J. Baffica	50
3º	Palpiteiro, A. Azevedo	49

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 95"2/5 — Vencedor (5) 62,00 — Dupla (34) 61,00 — Placês (5) 26,00, (8) 34,00 e (4) 49,00 — Mov. do páreo: Cr$ 4.979.980,00. GLENMORE — M.C. — 5 anos — Paraná — Filiação: Guaycuru e Vaillance — Proprietário: Philippe Guedon — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Chantecler.

3º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Cr$ 150.000,00.

1º	Brutus, A. Santos	52
2º	Babão, A. Rosa	56
3º	Báculo, J. Ramos	56

Não correu: Roseclair — Diferenças: pescoço e 3 corpos — Tempo: 95"3/5 — Vencedor (2) 13,00 — Dupla (23) 32,00 — Placês (2) 11,00 e (3) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.471.110,00 — BRUTUS — M.C. — 3 anos — São Paulo — Filiação: Ever Ready e Pirueta — Proprietário: Stud Linneo de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

4º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 120.000,00.

1º	Alula, A. Olivares	54
2º	Judy, A. Barroso	57
3º	Vênus, J. Ramos	57

Diferenças: 2 e meio corpos e meio corpo — Tempo: 91" — Vencedor (10) 200,00 — Dupla (34) 53,00 — Placês (10) 54,00, (8) 18,00 e (6) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.873.020,00. ALULA — F. C. — 4 anos — São Paulo — Filiação: Swallow Tail e Riga — Proprietário: Euclides Aranha Neto — Treinador: Levi Ferreira — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Cr$ 120.000,00.

1º	Galbion, A. Barroso	57
2º	Larápio, J. Quintanilha	53
3º	Barco, O. Machado	54

Diferenças: meio corpo e pescoço — Tempo: 102" — Vencedor (3) 43,00 — Dupla (24) 72,00 — Placês (3) 19,00 e (7) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.395.920,00. GALBION — M.C. — 4 anos — São Paulo — Filiação: Clarão e Albiena — Proprietário: Stud Paquequer — Treinador: Antonio Pinto da Silva — Criador: Haras Serra Verde.

6º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 120.000,00.

1º	Fog, A. Ricardo	57
2º	Nardal, J. Tinoco	57
3º	Lord Whisky, A. Santos	57

Não correu: Novelty — Diferenças: meia cabeça e 2 corpos — Tempo: 90"1/5 — Vencedor (9) 47,00 — Dupla (34) 132,00 — Placês (9) 20,00, (15) 58,00 e (4) 16,00 — Mov. do páreo: Cr$ 5.774.910,00. FOG — M. C. — 4 anos — Paraná — Filiação: Guaycuru e Daisy — Proprietário: Paulo Rondo Bornhausen — Treinador: Alcides Morales — Criador: Fazenda Santa Angela.

7º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Cr$ 120.000,00.

1º	Quotidien, A. Santos	52
2º	Nautilus, P. Lima	51
3º	Garôta de Oro, O. Machado	50

Não correu: Zangão — Diferenças: 2 e meio corpos e vários corpos — Tempo: 80"2/5 — Vencedor (8) 36,00 — Dupla (14) 41,00 — Placês (8) 17,00, (2) 19,00 e (10) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.657.93,00 — QUOTIDIEN — M. C. — 4 anos — São Paulo — Filiação: Normanton e Ruanda — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

8º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.L. — Cr$ 100.000,00.

1º	Curriculum, A. Ricardo	58
2º	Gelboé, A. Ramos	52
3º	Zomba, O. Machado	52

Não correram: Kabum, Dinar e Estilhaço — Diferenças: meia cabeça e 3/4 de corpo — Tempo: 82"3/5 — Vencedor (10) 61,00 — Dupla (14) 83,00 — Placês (10) 20,00, (1) 19,00 e (4) 13,00 — Mov. do páreo: Cr$ 6.334.890,00. CURRICULUM — M. A. — 5 anos — São Paulo — Filiação: Royal Forest e Curragh — Proprietário: Kenneth Mc Crimmon — Treinador: Levi Ferreira — Criadores: Roberto e Nélson Seabra.

A corrida de hoje na Gávea

1º PAREO — Às 13,10 horas — 1.600 metros — (Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe) — (Pista de areia) — Cr$ 120.000,00.

			Ks.
1—1	Quenilda, O. Machado	4	57
2	Unista, A. Olivares	3	7
2—3	Amaralina, M. Silva	2	57
4	L. Champagne, A. Azev.	1	57
3—5	Guerilla, V. Andrade	7	57
6	Negélia, J. Santos	5	57
4—7	Aix, A. Santos	6	57
e	Arnica, D. P. Silva	8	57

2º PAREO — Às 14,10 horas — 1.600 metros — (Sindicato dos Radialistas) — Cr$ 100.000,00.

			Ks.
1—1	Intruja, A. Rosa	3	56
2	Engala, A. Ricardo	*	56
2—3	Margarita, O. Machado	8	56
4	Kaleca, A. Azevedo	4	52
3—5	Lhassa, J. Santos	6	58
6	Etaple, I. Pinheiro	1	56
4—7	Apollonia, não corre	5	52
8	Fineza, M. Silva	2	58
e	Fachola, V. Veloso	7	56

3º PAREO — Às 14,40 horas — 2.000 metros — (Grande Prêmio Imprensa) — (Clássico) — Cr$ 350.000,00.

1—1	Bacela, A. Santos	4	56
2—2	Harmonieuse, J. Port.	1	56
3—3	Brigitte, M. Silva	*	56
e	Bugrinha, A. Ricardo	*	56
4—4	Kilpar, J. G. Silva	3	56
5	Gusa, A. Bolino	2	56

4º PAREO — Às 15,15 horas — 1.300 metros — (Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas) — Cr$ 120.000,00.

1—1	Gringolette, não corre	12	57
e	Fair Key, A. Barroso	13	57
2	Gondolo, J. Correia	1	57
2—3	Bagarre, G. Almeida	5	57
e	Buena Fé, P. Gomes	7	57
4	Novacap, A. Azevedo	4	57
3—5	Anacapri, M. Silva	2	57
6	Majore, J. Santos	2	57
7	Russinha, J. Ramos	10	57
4—8	Lever, J. Sousa	9	57
9	Bibelô, O. Machado	3	57
10	Dode, D. Neto	11	57
11	Aviz, J. Negrelo	6	57

5º PAREO — Às 15,45 horas — 2.000 metros — (Associação Brasileira de Imprensa) — Cr$ 150.000,00 (Handicap Especial).

			Ks.
1—1	Baronet, M. Silva	1	55
e	Arlechino, M. Silva	6	53
2—2	Zunga, A. Santos	5	[illegible]
3	Zangão, P. Lima	9	50
3—4	Paddy, J. Silva	4	54
5	Afortunado, A. Barroso	8	50
6	L. Affair, A. G. Silva	2	50
4—7	Proconsul, L. Santos	7	50
8	Kilarney, J. Portilho	*	50
e	Expert, não correrá	3	50

6º PAREO — Às 16,20 horas — 1.200 metros — (Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro) — Cr$ 150.000,00 — (Betting).

1—1	Bérbere, A. G. Silva	17	56
e	Boleador, J. Correia	2	56
2	Bluejeans, A. Pinheiro	8	56
3	Linharense, J. A. Silva	*	[illegible]
2—4	Cloy, A. Bolino	15	56
5	Constellation, F. Maia	5	56
6	Lage, P. Lima	1	56
7	Cézar, D. P. Silva	6	56
3—8	Guetary, V. Andrade	4	56
e	Grão Príncipe, A. Reis	13	[illegible]
9	Actium, J. Silva	3	[illegible]
10	Forest Hills, L. Luis	18	56
4-11	Borgonha, M. Silva	[illegible]	[illegible]
12	Helino, J. Negrelo	*	56
13	Bliss, não corre	10	54
e	Brasa, não corre	11	[illegible]

7º PAREO — Às 16,55 horas — 1.300 mts. (Associação dos Cronistas Desportivos) — Cr$ 120.000,00 (Betting).

			Ks.
1—1	Eleosipo, V. Andrade	*	57
2	Abas, F. G. Silva	8	57
3	Hartim, A. Leite	12	57
2—4	Curioso, A. Azevedo	*	57
5	Cervo, P. Lima	5	57
6	Jonfiel, J. Negrelo	11	57
3—7	Acapu, M. Silva	7	57
8	Uruki, I. Sousa	6	57
9	Bellamour, A. M. Cam.	4	57
10	Bauru, A. Portilho	2	57
4-11	Gepeto, não corre	9	57
12	Umbarã, A. Olivares	1	57
13	Quarante, A. Santos	3	57
14	Rubi Negro, O. Machado	10	57

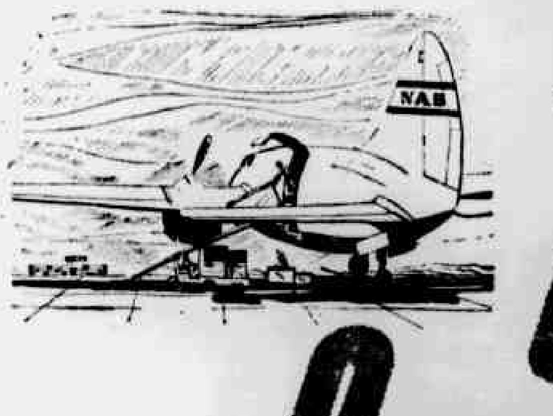
8º PAREO — Às 17,30 horas — 1.600 metros — (Sindicato dos Jornalistas Profissionais e Sindicato dos Jornalistas Liberais) — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Zil, J. Silva	14	54
e	Zoluio, M. Henrique	13	56
2	Tio Godoy, não corre	7	58
2—3	Zuiú, A. Santos	3	56
4	Estilhaço, A. Azevedo	4	52
5	Excelsior, F. Maia	5	58
3—6	L. do Sertão, M. Silva	12	56
e	Lord Onix, O. Machado	9	54
7	Lictor, J. Santos	11	52
8	Zomba, não corre	2	52
4—9	Kabum, não corre	10	52
10	Zôo, P. Lima	8	52
11	Loyd, F. Conceição	1	52
e	Mar do Norte, A. Ric.	6	54

Acompanhando as medidas de ordem econômica ditadas pelo Presidente da República, duas organizações de transportes:

N.A.B. e EXMAR - TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA.

em Tráfego Mútuo, criaram um novo serviço de TRANSPORTES DE CARGAS, denominado:



"Coach Cargo"

RIO / BELEM CR$ 67,00 | GUAJARÁ MIRIM CR$ 115,00
PORTO VELHO CR$ 115,00 | RIO BRANCO CR$ 120,00

NOTA

COACH CARGO — Volumes com pêso Superior a 50 quilos. Para os de valor Inferior, utilizem o serviço de Encomenda Aérea.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA SA

EXMAR - TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA.

RIO — Av. Teixeira de Castro, 654 — Tel.: 30-5738
Rua Santa Luzia, 285 — Fones. 32-8750 e 52-2286
SÃO PAULO — Rua Luis Pacheco, 150; Tels.: 32-4636 e 36-1059
Rua Santo Amaro, 342 — Fone: 35-6413
BELEM — Rua 28 de Setembro, 138/142 — Tel.: 3610
PORTO VELHO — R. B. do Rio Branco, 527.
RIO BRANCO — R. Epaminondas Jacome, s/n.
GUAJARÁ MIRIM — Manuel Martins Sotto Maior

RESULTADOS DA ILHA

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (A.P.)

		Ks.
1º	Valparaiso, A. Leite	52
2º	San Diego, S. Cruz	52
3º	Corneta, C. Morgado	52

Não correram: Prometheu (2), Precious (3), Judiciária (6) Lampeão (8) Van Cleef (10) e Ibotim (11).

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 (A.P.)

		Ks.
1º	Vermouth, F. Ferreira	58
2º	Capito, A. Reis	58
3º	Zoeiro, I. Sousa	58

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (A.P.)

		Ks.
1º	Tio Godoy, L. Diaz	58
2º	Kabum, B. Santos	52
3º	Zé Catimba, A. Cardoso	56

Não correu — Zoeiro (10). Kabum foi desclassificado do primeiro lugar.

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (A.P.)

		Ks.
1º	Beto, J. Martins	56
2º	Lajão, L. Diaz	58
3º	Chianti, A. Reis	52

Não correu — Destroyer (2).

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (A.P.)

		Ks.
1º	Destemido, C. Morgado	58
2º	Dart, I. Sousa	56

Não correram — Earl (2), Old Nick (4) e Usinga (7).

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (A.P.)

		Ks.
1º	Zé Carlos, D. Silva	58
2º	Kao Kao, C. Morgado	58
3º	Fujikura, I. Sousa	60

Não correram — Gandulo e Máximo (3), Joulin (6), Pernambuco e Jocoso (11).

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 (A.P.)

		Ks.
1º	Bon Vin, W. Meireles	56
2º	Castor, D. Silva	54
3º	Jimbo, C. F. Pinhão	54

Não correram — Valente e Esquirola (3), El Aladim (8), Laika (11) e Lord Houbigant (12).

PARA VOCÊ

UMA PONTA
AMARALINA
DUAS DUPLAS
3º 13
4º 23
TRÊS PLACÊS
MARGARITA
MAJORE
ARLECHINO

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel, à Rua Conde de Bonfim, 206, Tijuca, enviando envelope, endereço e selos para a resposta.

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE CR$ 500,00
Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroas de ouro — Roachs etc. — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços — Dentes personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente
CLÍNICA DENTÁRIA «POPULAR»
AV. PRESIDENTE VARGAS, 3.501 — 1º AND. — TELEF. 34-4417
PRÓXIMO À PONTE DOS MARINHEIROS
ABERTA DE 9.30 ÀS 21 HORAS, DIARIAMENTE

Policlínica São Jorge
DR. JAIME GUEDES
Médico da Tenda Espírita Tupinambá
Clínica de adultos e crianças
CONSULTAS CR$ 150,00
COM RAIOS X
Tratamento da Impotência, Fraqueza, Insônia, Asma, Emagrecimento, Doenças Venéreas
Diàriamente das 14 às 21 horas à AVENIDA BRÁS DE PINA, 1 309 (VILA DA PENHA)
RECORTE E GUARDE

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

Portuguêsa e Campo Grande jogam hoje no Estádio Italo Del Cima

Fla-Flu em São Januário faz concorrência ao jôgo do Maracanã

FLUMINENSE COM PROBLEMAS -- TELÊ E EDMÍLSON DE FORA -- RETORNA CLÓVIS DEPOIS DA SUSPENSÃO -- MARINHO ESTÁ APTO

Flamengo e Fluminense farão concorrencia ao clássico Bangu e Botafogo, jogando no mesmo dia e hora no campo de São Januario. Vai ser uma experiencia perigosa para todos, pois o Botafogo poderá cobrar a "ursada" e fazer o mesmo com os responsaveis pelo "Fla-Flu". Mesmo assim, os dois grandes jogos que encherão o domingo esportivo, deverão ter grande assistencia, havendo duvidas apenas em qual o classico que dará mais renda. O Flamengo e Fluminense no campo do Vasco, com arquibancadas a 80 cruzeiros, ou o Botafogo e Bangu, no colosso do Maracanã, com arquibancadas a 34 cruzeiros, graças ao pouco espirito esportivo do governador da cidade.

FLUMINENSE COM PROBLEMAS

Zezé Moreira continua às voltas com uma série de problemas em sua equipe. Além de não ter em Jaburu, nem em Humberto o homem ideal para substituir o comandante Valdo, que aliás brilha no Valencia, fazendo gols espetaculares, está também impedido de contar com Telê, um dos melhores homens de sua dianteira, e com Edmilson, que se contundiu no ultimo jôgo contra o Botafogo. Mas, não existem males sem um bem, e Zezé, em compensação, poderá escalar Clovis, que estêve afastado da equipe por dois jogos, cumprindo punição que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Esportiva. Jair Marinho, que também deu dores de cabeça ao técnico tricolor, melhorou bastante depois do passeio de maca e está apto para defender sua equipe na grande peleja. Com esta série de alternativas, o Fluminense deverá alinhar com: Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clovis e Altair, Edi e Paulinho, Calasas, Humberto, Jaburu e Escurinho.

O FLAMENGO

O Flamengo aprontou ontem, com um coletivo no seu estadio. Os titulares em bom desempenho conquistaram um sugestivo 5x0 contra os aspirantes, mostrando que o quadro está se entendendo bem. Com Fernando no arco, Juber Bolero, Jadir e Jordã, Carlinhos e Gerson, Joel, Henrique, Luis Carlos e Babá, os titulares se impuseram com tentos consignados por Henrique 2, Luis Carlos, Babá e Gerson. A equipe reserva atuou com: Ari; Marinho, Hilton (Eleir) e Jaime; Wandir e Carlos Alberto, Geraldo, Oton, Germano e Sergio Henrique. O quadro que jogará domingo será o mesmo apresentado no treino, havendo apenas a troca dos goleiros, com Ari defendendo a meta titular.

O Bangu poderá surpreender o Botafogo

ESTA TARDE NO MARACANÃ O ENCONTRO — DIDI É DÚVIDA NO BOTAFOGO — DÉCIO ESTEVES VOLTARÁ — MÁRIO TITO DEPENDE DO CONTRATO — OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Como encerramento da primeira rodada do campeonato carioca, que se iniciou ontem à tarde, teremos mais dois encontros, sendo que no Estadio do Maracanã estarão se defrontando Botafogo e Bangu, respectivamente primeiro e terceiro colocados na maratona eliminatória.

Se fizermos um levantamento técnico do turno de classificação, veremos, sem dúvida alguma, que o Botafogo foi o melhor quadro que se apresentou.

Mesmo nas vêzes em que atuou desfalcado de alguns titulares, a equipe orientada por Marinho, mostrou estar bem armada e possuindo reservas que preencheu a contento a lacuna deixada pelos efetivos.

O grêmio de Guilherme da Silveira iniciou o certame eliminatório mal, já que passava por uma crise, que afinal foi contornada com a contratação de Gradim para dirigir a sua equipe.

Não desfazendo da competência de Lustrique, Gradim parece que deu alma nova aos banguenses e sua equipe melhorou de produção, chegando ao final como a salvação da lavoura para outros clubes.

Por estas razões já enumeradas, podemos apresentar o prélio entre botafoguenses e banguenses com um bom início do certame carioca do corrente ano.

Na equipe de General Severiano, o único problema reside na meia-direita, quando o meia Didi fará um teste hoje, a fim de aquilatar suas possibilidades para o embate desta tarde.

Caso não podendo atuar o campeão do mundo, Edson deverá continuar ocupando sua vaga.

Na intermediária, apesar de Pampolini já se encontrar em condições, Airton deverá ser mantido.

Entre os mulatinhos rosados existem ainda alguns problemas, tais como Bianchini, Cunha e Mário Tito, este, aliás, é de ordem administrativa.

QUADROS:

Salvo alguns imprevistos que poderão surgir, as duas equipes jogarão assim: Botafogo — Manga; Cacá, Zé Maria, Nilton Santos e Chicão; Airton e Didi (Edson); Garrincha, Amarildo, Amoroso e Zagalo.

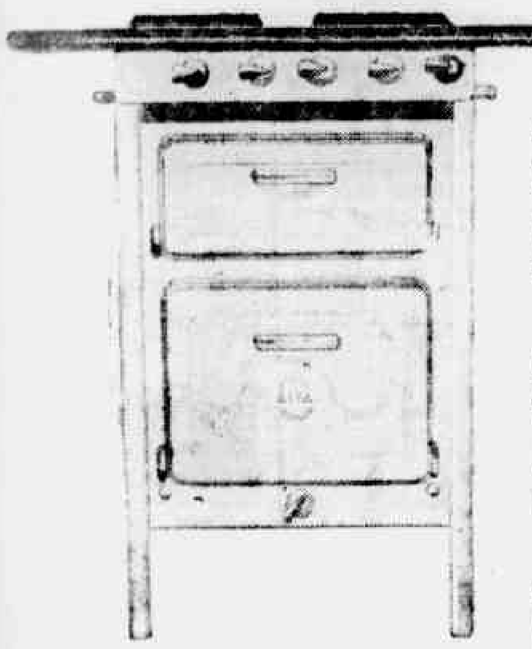
Bangu — Ubirajara; Joel, Claudionor, Zózimo e Roberto; Helcio e Válter; Correia, Durval, Décio Esteves e Beto.

Na preliminar defrontar-se-ão as equipes de aspirantes.

Confirmando publicamente a tradicional lealdade de seus planos de venda, Ponto Frio lança agora:

VENDA VANTAGEM REAL!

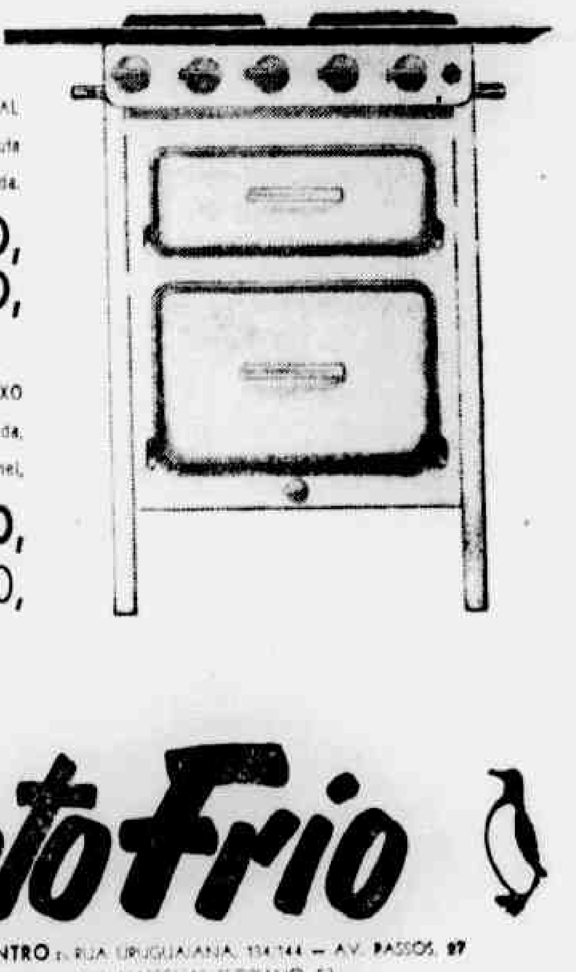
compromisso e garantia de venda exatamente pelas modalidades anunciadas, oferecendo sempre a máxima qualidade super facilitada!



FOGÃO ALFA COMERCIAL
4 bocas, forno e estufa fechada.
500, entrada
1.040, mensais

FOGÃO ALFA COMERCIAL
3 bocas, forno e estufa fechada.
500, entrada
980, mensais

FOGÃO ALFA LUXO
4 bocas, forno e estufa fechada, tampa cobrindo o painel
500, entrada
1.100, mensais



FOGÃO COSMOPOLITA COMERCIAL
4 bocas, forno e estufa fechada.
entrada 500,
mensais 1.190,

FOGÃO COSMOLITA LUXO
4 bocas, forno e estufa fechada, tampa cobrindo o painel,
entrada 500,
mensais 1.950,

Ponto Frio

CENTRO: RUA URUGUAIANA, 134/144 — AV. PASSOS, 97
AV. MARECHAL FLORIANO, 53
MADUREIRA: RUA CAROLINA MACHADO, 418/490
MEIER: RUA ARQUIAS CORDEIRO, 359
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 13
CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 248
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 75/79
S. J. DE MERITI: RUA DA MATRIZ, 255
VOLTA REDONDA: AV. AMARAL PEIXOTO, 168
CENTRO DAS FACILIDADES: EST. VICENTE DE CARVALHO, 730

Jóias — Rua Uruguaiana, 140 — Senador Dantas e Copacabana

S. Cristóvão cedeu a vaga à Portuguêsa

A lusa excursionará pela América Central — O quadro misto jogará no interior de Minas e de São Paulo — Flávio Costa poderá continuar

A exemplo dos demais desclassificados, isto é, dos que sobraram no turno eliminatório, a Portuguêsa também excursionará, a fim de ganhar alguns milhares de cruzeiros e assim contrabalançar suas finanças.

Assim é que o clube da Rua Barão de São Felix, dará um giro pela América Central, representado por sua equipe principal, enquanto um quadro misto estará se exibindo pelo interior dos Estados de Minas Gerais e de São Paulo.

Deve-se ressaltar que a excursão pelo exterior será na vez do S. Cristovão que se classificou e não pode cumprir o compromisso, cedendo, portanto, a vaga à Portuguêsa.

HOJE, EM CAMPO GRANDE

Atendendo a um convite do sr. Elis Filho, presidente do Campo Grande AC, a Portuguêsa, representada por sua equipe principal, estará prelıando amistosamente com o quadro do benjamin carioca.

FLAVIO PODERA CONTINUAR

Após o término do turno eliminatório, o técnico da lusa, Flávio Costa, se propenso a abandonar a direção da equipe e [illegible] Gerais.

Entretanto, os dirigentes rubroverdes tentarão demover o "professor" de sua intenção e continuar à frente do plantel luso, pelo menos durante a excursão pela América Central.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do [illegible]

APRENDA RADIO e TELEVISÃO

EM "ELECTRA" a maior Escola de Radio e Televisão em laboratorio
Fundada em 1929
AGORA TAMBEM NO MEIER
Matriculas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRATICAS DE RADIO — Para o principiante sem nenhum conhecimento.
PRATICO SUPERIOR DE RADIO — Conserto e teoria. Para quem possui noções de radio.
PRATICO DE TELEVISÃO — Conserto e teoria. Para o radiotecnico. Transmissor de 15 de sinal fixo proprio.
TURMA ESPECIAL AOS SABADOS
Aulas diurnas e noturnas — Mensalidade modicas
Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10.º and. — Tel. 42-9000
Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro

Dentaduras

Quebrou sua dentadura?
Cairam os dentes?
Não tem pressão?
Consertamos rapido
Dentaduras novas em 48 horas
Av. Marechal Floriano, 219 -- Tels.: 43-2364 e 49-0282

Embarca hoje o Bonsucesso

Conforme anunciamos ontem, o Bonsucesso embarca hoje pela manhã com destino a Santiago do Chile, marco inicial de sua longa excursão por gramados da América do Sul.

O grêmio leopoldinense viajará em avião da Panair do Brasil e levará em sua equipe, dois reforços: Adauri, do Fluminense e Zé Maria, do America, deixando, entretanto, de seguir o médio Berizon, que colará grau em Medicina, motivando daí a sua ausência na comitiva leopoldinense.

Daniel Pinto aproveitará êste giro para fazer algumas experiências na equipe que teve um mau sucesso (sem trocadilho) no turno eliminatório que recentemente se encerrou, não só com a desclassificação do Bonsucesso como também do Canto do Rio, Portuguêsa e Madureira.

DESDE CR$ 600, POR MES — SEM FIADOR

ENTREGA AUTOMATICA
4 bôcas — Fôrno e Estufa fechada. Gás engarrafado
MAQUINAS DE COSTURA SINGER — PHILIPS — VIGORELLI etc, desde Cr$ 850, por mês.
IMP. DAS TELEVISOES LTDA
Rua Senhor dos Passos, 109, 1.º andar — Esquina da Avenida Passos

JUÍZES PARA HOJE

BOTAFOGO X BANGU

Juiz: Eunápio de Queirós
Auxiliares: Elói de Andrade e Válter Soares

FLAMENGO X FLUMINENSE

Juiz: Armando Marques
Aux.: Lourival Castro Gomes e Anibal dos Santos

S. Cristovão começa vencendo

Abatido o Olaria na peleja de ontem à tarde — Contagem minima em Figueira de Melo — Ivo o artilheiro — Boa arrecadação

(De D. A. Castro)

A preliminar entre os aspirantes terminara com a vitória do Olaria pela contagem de 2x1 e logo em seguida os 22 craques davam entrada no gramado de Figueira de Melo para a peleja inaugural do certame guanabarino [illegible]

Olaria e São Cristóvão [illegible] um primeiro tempo [illegible] pois dois [illegible] te impotentes para penetrar nas [illegible]

[illegible]

Na fase [illegible] [illegible] 4 minutos [illegible] passou a predominar as ações, já que os bairros [illegible], proporcionando [illegible] várias oportunidades para marcar. Aos 31 minutos, por exemplo, Santos, esplêndidamente lançado pelo meia Russo, ficou cara a cara com Anibal e acabou chutando para fora.

O GOL ÚNICO

Cinco minutos depois surgiu o tento único da peleja, que daria a vitória ao S. Cristovão. Comunicou-se Ivo, após receber um bom passe de Olivar. Ivo disparou um tiro cruzado [illegible] colhendo de surprêsa o arqueiro Anibal, que ainda conseguiu tocar na pelota. Esta, porém, continuou sua trajetória, tocou na parte interna do poste e foi para o fundo da rede.

Partiu, então, o Olaria para o ataque na afã de igualar o marcador, sem qualquer sucesso, entretanto. E assim a vitória ficou mesmo com o São Cristovão.

QUADROS

As duas equipes formaram assim: S. Cristovão — Orlando; Miro, Renato, Décio e Medeiros; Valdir e Russo; Santos, Ivo, Jair e Olivar. Olaria: Anibal; Murilo, Navarro, Aroldo e Casemiro; Nelson e Romeu; Válter, Silvio, Tião e Serginho.

A renda somou Cr$ 119.532,00 e a peleja foi dirigida por Gualter Gama de Castro, cuja atuação deixou muito a desejar.

ATENÇÃO

Srs. Frotistas e Automobilistas em geral:
Para comprar ou recauchutar os seus pneumáticos procurem a BENFICA PNEUS S/A, que possui 9 casas para bem servi-los, além de sua Secão Industrial que é a maior e mais bem aparelhada da America Latina.
BENFICA PNEUS S/A, possui também os MELHORES PREÇOS E CONDIÇÕES, porque vende com pouco lucro as melhores marcas, das quais dá dupla garantia.
Amigo Automobilista: não se esqueça, pneumáticos, recauchutagens e consertos, só na BENFICA PNEUS S/A.
Matriz Avenida Suburbana 18/24 — Tel. 54-2044 — Rede Interna.
Secão Industrial Avenida Itaoca 360 360 A e B Tel. 30-9153

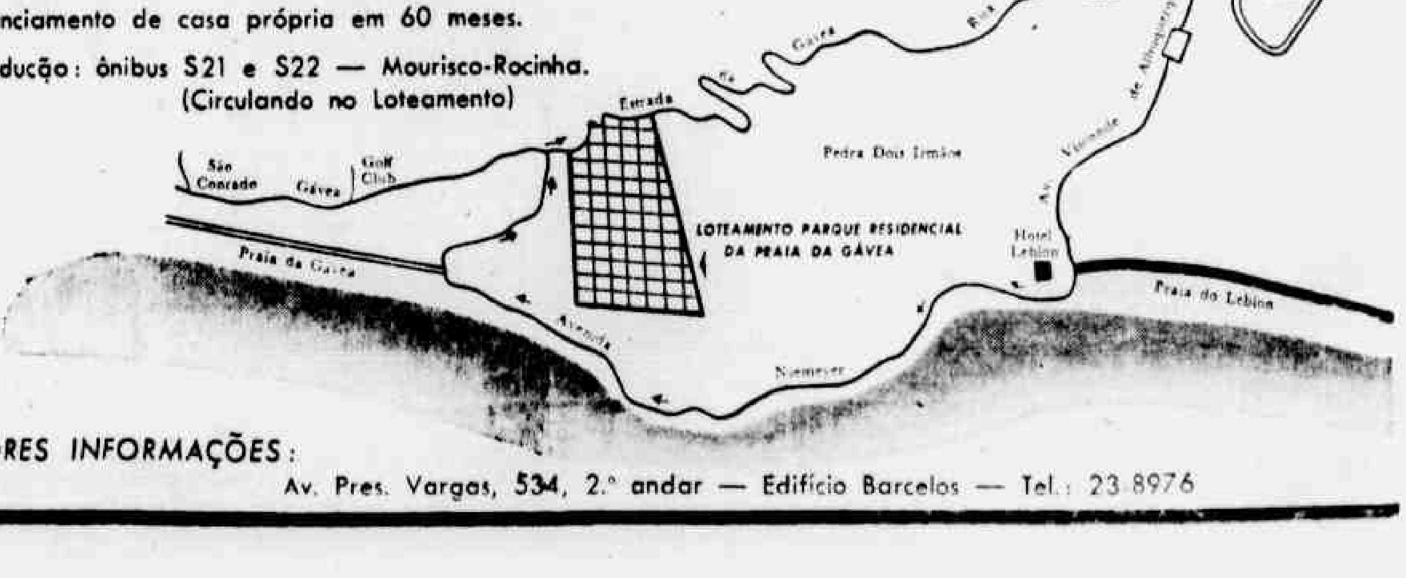
FILIAIS NO ESTADO DA GUANABARA
Filial n.º 1 Av. Brasil 1 326 A — Tel. 48-6331
Filial n.º 4 Rod. Presidente Dutra 630 — Tel. 30-8225
Filial n.º 7 R. Ministro Tavares de Lira, 40 — Largo do Machado
Filial n.º 8 Rua Felipe de Oliveira IB e IC — Copacabana

FILIAIS NO ESTADO DO RIO
Filial n.º 2 Av. 15 de Novembro 1 165 Tel. 2979 — Petrópolis
Filial n.º 5 Est. Rio—Petrópolis km. 13.5 — Caxias
Filial n.º 6 Rod. Presidente Dutra km. 4.5 Tel. São João de Meriti, 71

Resolva seu problema de moradia no

PARQUE RESIDENCIAL DA PRAIA DA GÁVEA!

- Excelente localização: ESTRADA DA GÁVEA, PRÓXIMO À PRAIA.
- LOTES a partir de 80 mil cruzeiros. Entrada facilitada e suaves prestações. Escritura e Registro de Imóveis.
- Financiamento de casa própria em 60 meses.
- Conducção: ônibus S21 e S22 — Mourisco-Rocinha. (Circulando no Loteamento)



MAIORES INFORMAÇÕES:
Av. Pres. Vargas, 534, 2.º andar — Edifício Barcelos — Tel.: 23-8976

QUADRILHA UNIFORMIZADA: TODOS DE CAPA, BOINA E PISTOLA 45

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 1-2 de outubro de 1961 — N.º 2.350

«MINEIRINHO» DESAFIA A POLÍCIA

NOVO E ESPETACULAR ASSALTO DO FAMOSO BANDIDO, EM TODOS OS SANTOS – ENTRARAM NUM BAR IMOBILIZANDO TODOS OS FREGUESES

"Mineirinho" e seu bando, mais uma vez, voltam a desafiar a Polícia, praticando espetacular assalto em um bar situado em frente à estação de Todos os Santos, aos primeiros minutos de ontem. Vestindo capas e usando bóinas, empunhavam armas de grosso calibre e imobilizaram o gerente da casa e cêrca de vinte fregueses que ali se encontravam fugindo da chuva miúda que começava a cair. O estabelecimento assaltado foi o "Bar e Restaurante Estrêla", situado na Rua Arquias Cordeiro, 598. "Mineirinho" e mais cinco bandidos não gastaram mais que cinco minutos para realizar o "trabalho", carregando 50 mil cruzeiros do cofre forte e embarcando no táxi chapa 4-46-51, de propriedade de Antônio Cavalcânti Belarmino. Desapareceram e a Polícia, novamente, fica a ver navios.

OUTRAS VÍTIMAS

Além do dinheiro apanhado no cofre do bar, os meliantes levaram quantias diversas e objetos dos fregueses, imobilizando-os, também, com suas armas de calibre 45. O ferroviário Luís Nova Rodrigues (branco, casado, 29 anos, Estrada do Quitungo, 425, Brás de Pina), entrava no estabelecimento, quando foi agarrado por um dos braços e despojado de oito mil cruzeiros e de um relógio de pulso. Nélio Correia da Silva (solteiro, 25 anos, Rua Atalaia, 101), perdeu uma caneta "Parker" e 2.400 cruzeiros. Do bancário Fernando Nogueira da Silva (Rua Campos Sales, 168, ap. 201), carregaram 16 mil cruzeiros.

Do comerciário José Geraldo (Rua Arquias Cordeiro, 492), 800 cruzeiros; de Nilson Teixeira Magalhães (serventuário da Justiça, residente na Rua Guaicuru, n.º 64), mil e quinhentos cruzeiros e relógio avaliado em cinco mil; Paulo Roberto Alves de Carvalho (Rua Piauí, 344, ap. 201), um relógio de ouro; do jornalista Valmir de Faria Tôrres (Av. Suburbana, 5.670), 720 cruzeiros e, finalmente, do operário Wilson Varela de Macedo (Rua Guadano, 71, casa 2, ap. 101), 700 cruzeiros. Sabe-se que outras pessoas foram assaltadas, esperando-se que compareçam ao 23.º Distrito Policial para apresentar queixa. Autori-

(Conclui na 2.ª Página)

Os fregueses assaltados, diante do bar

O homem assaltado e espancado

Marujos assaltaram e espancaram

Apresentando várias lesões e quase despida, a vítima foi recolhida por uma ambulância

A noite de anteontem e madrugada de hoje foram assinalados por uma onda de assaltos no centro da cidade e pontos do subúrbio. Como vai noticiado em outro local desta edição, sòmente nas plataformas da estação de Dom Pedro II, cinco assaltos e um atentado a bala foram regis-

(Conclui na 2.ª Página)

Greve contra a intervenção na Federação Nacional dos Marítimos

Portuários estivadores e outras classes também ameaçam paralisar

Diretores de vários sindicatos marítimos estiveram, ontem, em nossa redação, informando que, às 18 horas de amanhã, segunda-feira, estarão reunidos na sede do Sindicato dos Rodoviários (Rua Camerino, 66), a fim de que sejam marcados dia e hora para a eclosão do movimento paredista da classe, em sinal de protesto contra a intervenção na Federação Nacional dos Marítimos, dissolvendo a junta governativa eleita pelo Conselho de Representantes quando do afastamento da antiga diretoria. Portuários e estivadores irão aderir à greve.

FOGUISTAS SOLIDÁRIOS

Embora não sejam filiados àquela federação, os foguistas da Marinha Mercante estão dispostos, do mesmo modo que portuários e estivadores, a solidarizar-se com os marítimos, indo à greve também. Êste, aliás, é o pensamento de inúmeras classes, tais como motoristas da Marinha Mercante, ferroviários da Leopoldina e outras.

OS INDIGNOS

O sr. Degenildo da Silva Pinto, delegado regional do Sindicato dos Operários Na-

(Conclui na 2.ª Página)

Morreu entre as ferragens da camioneta

Em excessiva velocidade, às últimas horas de anteontem, trafegava pela Rodovia Presidente Dutra, procedente do Rio, a camioneta "Rural Willys", chapa DF 52-30, dirigida por Lourenço Viegas Lopes (pardo, casado, 37 anos, residência ignorada). Ao atingir o Pôsto Fiscal entre os quilômetros três e quatro, chocou-se violentamente com a traseira do caminhão placa do Paraná 15-25-88 que ali se encontrava estacionado, cujo motorista, Sereno Amadeu (branco, casado, 46 anos, Rua Domingos Vilar, s/n, Curumbá, Paraná) que, fora do veículo, exibia documentos aos fiscais de barreira. Do choque, saiu gravemente ferido o motorista Lourenço, sendo internado no Hospital de São João de Meriti. Ao seu lado, viajava Joel Noel [illegible]

(Conclui na 2.ª Página)

O menino baleado

INCENTIVADO PELO SECRETÁRIO DO TRABALHO

SUBDELEGADO AGREDIU DIRETOR DE HOSPITAL

A ENTREGA DA INCUBADRA DOADA AO NOSOCÔMIO DE SÃO JOÃO DE MERITI FOI TRANSFORMADA EM EXPLORAÇÃO POLÍTICA — INCIDENTE COM A IRMÃ DE CARIDADE

Governadorzinho e recebendo incentivo do deputado Jorge Bedrã, secretário do Trabalho do Estado do Rio, o subdelegado de Coelho da Rocha, sr. Eurico Viana Garcia, na manhã de ontem, espancou violentamente o dr. Bernardo Bocher, diretor do Hospital de S. J. de Meriti. O fato ocorreu no interior daquele nosocômio e teve como origem uma desinteligência surgida entre o deputado Bedrã e a irmã de caridade Luísa Fontoura, madre superiora. O parlamentar, que ali fôra entregar uma incubadora doada pela Loteria do Estado do Rio através da senhora Ilka Peçanha, espôsa do governador fluminense, exigiu que a irmã Luísa Fontoura assinasse um recibo, quando o mesmo já fôra assinado em Niterói.

O deputado Jorge Bedrã, em companhia do subdelegado Eurico, do irmão Bedi Bedrã e dos senhores Constantino Soares (ex-presidente da UME de Meriti), Jair Teixeira de Barros, Cícero Jorge Pereira (ambos vereadores) e do investigador Juvenal (subdelegado de Éden), bem como alguns correligionários, [illegible] rica, menos para aquêle estabelecimento hospitalar levando a incubadora.

Um fotógrafo acompanhava a caravana e dispunha-se a fixar o flagrante do deputado Bedran fazendo a entrega do aparelho. O diretor do hospital, percebendo que se tratava de manobra política e vendo que a irmã Luísa estava sendo forçada a assinar um recibo quando já havia assinado um outro em Niterói, interpelou o «doador», e êste ficou enfurecido. Seus companheiros, particularmente o subdelegado Eurico, revoltaram-se, também, passando a insultar o facultativo com palavras de baixo calão. Revidando os insultos, o doutor Bernardo foi agredido por Eurico a sôcos e pontapés. Bedran, pretextando apartar os contendores, deu uma «pernada» no médico e todos caíram no chão. Foi geral o pânico dentro do hospital, quando outros facultativos de plantão e doentes acorreram em socorro do diretor. Jorge Bedran, à aproximação dos enfermos, saiu em desabalada carreira, só parando na delegacia.

Exceto o doutor Bernardo, todos compareceram à Delegacia de Meriti. Ali, na ausência do delegado, Bedran deu ordens ao escrivão para que fizesse o registro à sua moda. Deu gritos e terminou por silenciar, para, minutos após, dirigir-se ao repórter informando que «tudo estava encerrado na paz de Deus». O diretor do hospital, contrariado, mandou colocar a incubadora numa ambulância e levá-la para a Câmara dos Vereadores.

Em cima, o vereador Jair Teixeira, discute com o diretor do hospital (no carro); ao centro, a [redacted] e, embaixo, pessoas envolvidas no incidente

O dr. Bernardo Bocher e a irmã, de caridade

TEMPO VESUVIO

O Príncipe das Sombrinhas INFORMA

Tempo: instável
Temperatura: em declínio
Máxima: 35,1
Mínima: 19,6

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 201

O bandido prêso e o detetive ferido

Cinco assaltos e dois atentados a bala

Bandidos levaram o pânico à gare Pedro II — Um detetive e uma criança foram baleados

Cinco assaltos e um atentado a bala contra um detetive ocorreram na gare de D. Pedro II levando as autoridades do 11.º DP a várias diligências que, infelizmente, em nada resultaram. Os facínoras empreenderam fuga e apenas um, que atirara contra um policial, ferindo um menor, foi capturado. O fato ocorreu por volta das 23,30 horas de anteontem. O ferroviário naval Moisés Campos apanhou um trem na plataforma oito, com destino a Nova Iguaçu. Mal se sentara, adormeceu. Três bandidos, que observavam seus passos, armados com faca de sapateiro, contra êle investiram levando sua carteira com [illegible] cruzeiros e uma caneta-tinteiro. [illegible]

(Conclui na 2.ª Página)